

Relatório
Anual
2014

Sumário

1	Mensagem da Administração	03	6	Gestão e Governança	13
				Órgãos da Administração	14
2	Missão, Visão & Valores	03	7	Desempenho	15
				Consolidado	16
				Plano PAI-CD	20
				Benefício Definido	25
3	Fundação Itaúsa	04	8	Demonstrações Financeiras	29
	Perfil	05			
	Planos e benefícios	06			
	Comunicação com os participantes	07			
4	Mudanças no Regulamento	08	9	Informações Complementares	62
	Perfis de Investimento	09			
	Outras alterações	10			
5	Educação Financeira e Previdenciária	11			



1

Mensagem da Administração



3

Em um ano desafiador nos diversos segmentos da economia, a Fundação Itaúsa Industrial encontrou boas oportunidades no mercado financeiro por meio da adoção de estratégias assertivas, o que possibilitou alcançar uma rentabilidade consolidada de 11,26% ao final do exercício de 2014. A instituição deu outro importante passo durante o ano: a implantação dos Perfis de Investimentos do Plano PAI. Resultado de análises e pesquisas junto ao seu público de interesse, a novidade emerge como um meio de aperfeiçoar o Plano de Aposentadoria Individual. Agora, os participantes podem optar por uma das três opções de perfil disponibilizadas: Conservador, Moderado e Agressivo.

Com a criação destas alternativas, a Fundação se alinha à realidade do cenário econômico brasileiro e mundial a partir de diferentes composições de carteiras e objetivos, além de oferecer aos seus participantes a oportunidade de selecionar um perfil que se adeque ao seu nível de tolerância ao risco e à expectativa de retorno. Dessa forma, tornamos o plano mais atrativo e oferecemos maior flexibilidade gerando maior satisfação aos participantes. Também contribuíram para a receptividade positiva, as mudanças realizadas no regulamento do Plano PAI, como, por exemplo, a possibilidade de alteração do percentual de saldo recebido do benefício.

Outro importante acontecimento foi o início do Programa de Educação Financeira e Previdenciária. A ação está alinhada às orientações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), de sensibilizar a sociedade sobre a importância destes temas.

Para tal, a iniciativa tem como objetivo capacitar os participantes dos planos da instituição e os funcionários das empresas patrocinadoras por meio da disponibilização de conteúdos que devem auxiliar no processo de planejamento financeiro para alcance de projetos pessoais, na compreensão dos acontecimentos econômicos, além de permitir o acompanhamento dos respectivos planos, sem a necessidade de orientação de um profissional do setor previdenciário. Com esta ferramenta, a Fundação almeja contribuir para o planejamento consistente da aposentadoria dos brasileiros, atendendo às expectativas e particularidades daqueles que desejam se preparar para o futuro.

Apesar do cenário incerto para 2015, a Fundação Itaúsa Industrial acredita que possui sólidos alicerces para enfrentar um ano de turbulências e, mais uma vez, apresentar um desempenho em linha com o que é esperado por nossos participantes e assistidos. Também acreditamos que a expertise de nosso time de gestores, aliada a rígidos controles internos, exercerão papel central na sustentação e qualidade dos resultados da instituição.

Raul Penteado
Presidente da Fundação Itaúsa Industrial

2

Missão, Visão e Valores

Missão

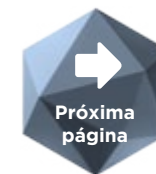
Administrar planos de benefícios de natureza previdenciária de modo íntegro, eficaz e transparente, satisfazendo as expectativas de gerenciamento patrimonial dos participantes.

Visão

Ser reconhecida como entidade fechada de previdência complementar que se destaca por sua excelência e eficiência na gestão dos recursos administrativos do patrimônio dos participantes, assistidos e patrocinadores.

Valores

Comprometimento, responsabilidade, prudência, ética, legalidade, valorização humana, transparência, eficiência, eficácia e sustentabilidade.





A Fundação Itaúsa Industrial é responsável pela administração dos planos de Benefício Definido (BD) e de Aposentadoria Individual de Contribuição Definida (PAI-CD) para suas patrocinadoras

Perfil

A Fundação Itaúsa Industrial é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. Atuando desde 2001 sob a denominação atual, sua função é administrar os planos de aposentadoria das empresas patrocinadoras que compõem o segmento industrial da *Holding Itaúsa - Duratex, Elekeiroz, Itaúsa Empreendimentos e Itautech*.

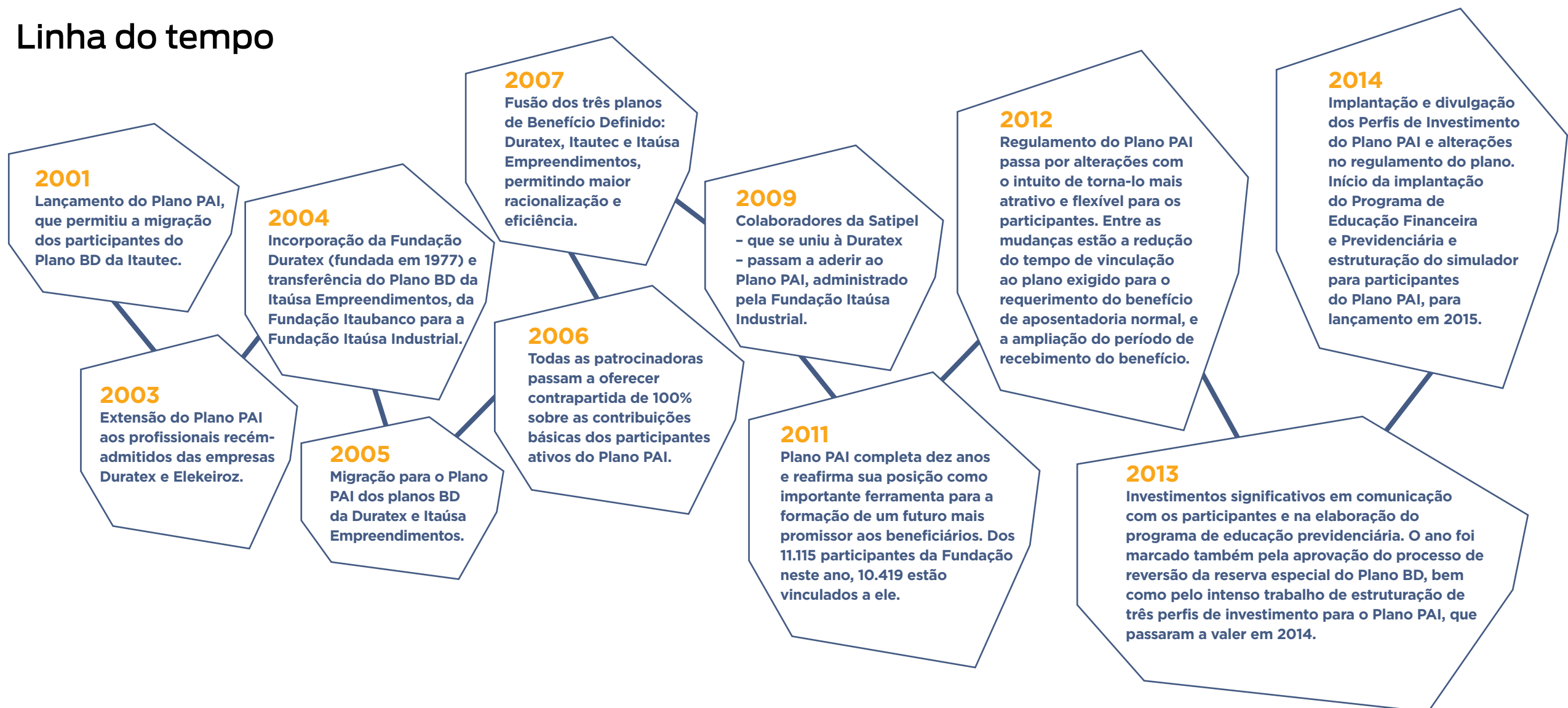
A fim de atender os interesses dos diversos públicos com os quais lida, a Fundação administra dois planos: o Plano de Benefício Definido (BD), fechado para novas adesões e, atualmente, com participação de 6,2%; e o Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD), lançado em paralelo ao início das atividades da instituição e responsável por 93,8% do total de participantes da Fundação.

Guiada por valores e princípios corporativos que estão arraigados em suas práticas diárias, a Fundação prima pelas boas práticas de governança e gestão. Para tal, possui um Código de Ética e Conduta, no qual estão presentes, de forma clara, todas as diretrizes para a conduta de seus colaboradores e dirigentes. Em relação aos órgãos de governança da entidade, o Estatuto Social abrange os papéis de cada um, garantindo a atuação complementar desses fóruns.

Para auxiliar no cumprimento de seus princípios, a Fundação adota cinco premissas básicas, que devem balizar a atuação de toda a instituição:

- ◆ Oferecer o melhor serviço possível aos participantes, observando a política da entidade, as suas normas internas e a legislação em vigor
- ◆ Agregar valor e qualidade em todas as ações adotadas
- ◆ Prestar contas de suas ações e assumir responsabilidade por suas decisões
- ◆ Adotar posturas éticas e transparentes
- ◆ Garantir a equidade e a justiça nas ações dos profissionais que atuam na Fundação

Linha do tempo



Planos e benefícios

A Fundação Itaúsa Industrial possui sob sua gestão dois planos de previdência complementar, sendo um correspondente ao modelo de Contribuição Definida (PAI-CD), e outro de Benefício Definido (BD). Ao todo, ambos somam 10.353 participantes, sendo 6.270 ativos, 907 assistidos e 3.176 vinculados. Com um patrimônio de R\$ 2,1 bilhões, em 2014, a rentabilidade consolidada dos dois planos foi de 11,26% e os benefícios, resgates e reversões a participantes e patrocinadoras pagos ao longo do exercício totalizaram mais de R\$ 106 milhões.

Benefício Definido

O Plano Benefício Definido é integralmente subsidiado pelas patrocinadoras e está fechado para adesões. Seus recursos são administrados pela Fundação Itaúsa Industrial e convertidos em benefícios aos assistidos nas modalidades de aposentadoria por idade, tempo de contribuição, invalidez ou especial. Além destes, também é oferecido, quando aplicável, auxílio-funeral aos beneficiários do participante ou assistido.

Ao final de 2014, o Plano BD contava com 634 participantes, sendo 48 ativos, 64 vinculados e 522 assistidos. Adicionalmente, contou com R\$ 246 milhões para investimentos, tendo finalizado o ano com uma rentabilidade de 11,55%. Ao longo do ano foram pagos em torno de R\$ 15 milhões em benefícios.

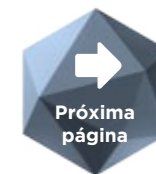
Em 2014, a rentabilidade consolidada dos planos BD e PAI foi de 11,26%. Ambos somaram 10.353 participantes

Plano de Aposentadoria Individual - PAI

Visando proporcionar maior flexibilidade aos participantes do Plano PAI, em 2014, a Fundação Itaúsa Industrial finalizou o processo de implantação do Programa de Perfis de Investimento. Anteriormente estruturado como carteira única, agora o Plano PAI oferece a possibilidade de escolha do perfil mais adequado às expectativas e ao nível de tolerância a riscos que os participantes estejam dispostos a correr.

Aberto para adesões, o plano é caracterizado por ser de contribuição definida, modelo no qual o participante opta pela contribuição que pretende fazer de acordo com o Regulamento e a empresa em que o participante trabalha também contribui para a formação da reserva financeira. Dessa forma, o cálculo do benefício é realizado por meio da soma das contribuições dos participantes, dos aportes feitos pelas patrocinadoras e do valor do retorno dos investimentos. Seguindo essa política, o Plano PAI foi responsável pela distribuição de R\$ 62 milhões em benefícios e resgates ao longo do ano.

O Plano fechou o exercício de 2014 com 9.719 participantes, sendo que, deste montante, 7.592 optaram pelo perfil Conservador, 1.805 pelo Moderado e os 322 restantes pelo Agressivo. Com um patrimônio de aproximadamente R\$ 1,9 bilhão em ativos, o Plano PAI registrou rentabilidade consolidada de 11,21%. Os perfis Conservador, Moderado e Agressivo apresentaram retornos de 11,61%, 9,16% e 6,70%, respectivamente.

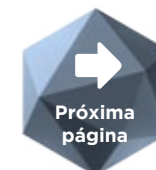


Outro importante canal de comunicação entre a entidade e os participantes dos planos é a Revista Pé-de-Meia. Concebida em 2013, a publicação contou com três edições em 2014 e, por meio delas, apresentou as novidades da Fundação, análises de investimentos, experiências dos participantes e outros conteúdos exclusivos.



4

Mudanças no Regulamento



Dentre os principais aprimoramentos do plano, em 2014, a Fundação Itaúsa Industrial passou a oferecer três Perfis de Investimentos aos participantes do Plano PAI-CD: Conservador, Moderado e Agressivo

Conforme já mencionado neste relatório, em 2014, a Fundação Itaúsa Industrial centrou esforços em aprimorar o Plano PAI, originado em 2001. A fim de torna-lo mais flexível, dado o cenário de profundas transformações na economia brasileira, foram criados três Perfis de Investimento: Conservador, Moderado e Agressivo. Adicionalmente, a Fundação realizou outras mudanças no regulamento do plano, também com a finalidade de aperfeiçoá-lo e oferecer um plano alinhado às expectativas dos participantes. Ambas as novidades são detalhadas a seguir.

Perfis de Investimento

Antes administrado como cota única, os recursos dos participantes e das patrocinadoras passaram a compor um dos três perfis de investimento oferecidos pela Fundação por meio do Plano PAI. Para auxiliar na tomada de decisão, a entidade preparou um questionário que ajuda a identificar o perfil de investimento, levando em conta fatores como situação financeira e patrimonial, objetivos do investimento e o grau de tolerância a riscos que cada um está disposto a correr. Após a análise das informações disponibilizadas pela Fundação Itaúsa Industrial, os participantes formalizaram sua escolha por meio do Termo de Opção por Perfis de Investimento.

Abaixo estão listados os três perfis disponíveis e suas características:

Implantação dos perfis de investimento proporcionou aos participantes maior liberdade para decidir como investir seus recursos no Plano PAI



Conservador: o participante opta por uma rentabilidade mais estável, mesmo que a expectativa de longo prazo seja um retorno menor. Devido à baixa tolerância ao risco, quase a totalidade das aplicações são em renda fixa, atreladas à Selic ou CDI. Até 3% dos investimentos podem ser feitos no segmento de Operações com Participantes (empréstimos).



Moderado: neste perfil, o participante tem uma maior tolerância ao risco, com o objetivo de obter ganhos adicionais, mas de forma moderada. Para tal, os recursos ficam mais expostos à volatilidade do mercado financeiro, pois uma parcela maior é alocada em renda variável e operações de longo prazo. Investimentos no Exterior e Estruturados também podem integrar o rol de investimentos deste perfil. No entanto, uma parcela considerável é mantida em ativos de renda fixa, o que mitiga, significativamente, as eventuais perdas.



Agressivo: direcionado aos participantes que concordam em correr riscos mais elevados visando uma rentabilidade maior no longo prazo, mesmo que possam sofrer perdas no curto prazo. Para alcançar o retorno esperado, uma parcela maior dos recursos é aplicada em renda variável e operações de longo prazo, mas boa parte da alocação ainda é feita em renda fixa. Também podem constar na carteira Investimentos no Exterior e Estruturados.

Outras alterações

No rol de inovações realizadas em 2014, a Fundação Itaúsa Industrial fez alterações no regulamento do Plano PAI, após a aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), com o objetivo de oferecer um plano adequado para o planejamento da aposentadoria de todos os participantes. As mudanças implementadas constam na lista abaixo:

- ◆ O participante que optar pelo recebimento de benefício por percentual de saldo poderá escolher e alterar o percentual, que corresponderá a 0,2% até 1,5% do saldo de conta total. A alteração poderá ser feita anualmente, sempre no mês de outubro, para vigorar a partir do ano seguinte.
- ◆ Todos os participantes, independentemente de faixa salarial, terão a opção de efetuar sua contribuição básica ao plano no valor mínimo estabelecido no regulamento (1% de 7 URs). Essa opção poderá ser feita em qualquer época, limitada, no entanto, a duas movimentações por ano.
- ◆ Foi incluída uma nova modalidade de benefício de aposentadoria que consiste no pagamento de um valor mensal definido pelo participante, respeitados os limites do regulamento, e atualizado anualmente pelo INPC/IBGE. Esse valor poderá ser recebido por um período mínimo de cinco e máximo de 20 anos completos. Essa opção pela modalidade de recebimento poderá ser feita quando o participante estiver elegível à aposentadoria (normal ou antecipada).
- ◆ O participante ativo ou autopatrocinado poderá solicitar, a seu critério, a suspensão das contribuições pelo período de seis meses ou de um ano. Esses prazos poderão ser prorrogados

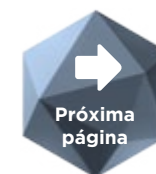
por igual período, desde que respeitado o limite de dois anos consecutivos, no caso de participantes autopatrocinados; e de 12 meses consecutivos, no caso de participante ativo.

- ◆ Ao solicitar o desligamento do plano sem perda do vínculo com a patrocinadora, o participante pode se reinscrever no plano, desde que respeitadas as condições estabelecidas no regulamento. Para fazer isso, o participante deverá requisitar a documentação necessária para a reinscrição no plano no RH da patrocinadora ou na própria Fundação Itaúsa Industrial. Na contribuição adicional, a contrapartida da patrocinadora, hoje em 50%, passou a ser limitada a dois salários de participação.

Com o intuito de aprimorar o Plano PAI-CD para seus participantes, a Fundação Itaúsa Industrial realizou alterações em seu regulamento



Educação Financeira e Previdenciária



A Fundação Itaúsa Industrial deu início, em 2014, ao programa Parceiros do Futuro, que aborda educação financeira e previdenciária, a fim de auxiliar no planejamento financeiro dos participantes dos planos e funcionários das empresas patrocinadoras

A Fundação Itaúsa Industrial sabe da importância de se planejar financeiramente para garantir uma aposentadoria que atenda às necessidades e expectativas futuras. Pensando nisso, a entidade desenvolveu o Programa de Educação Financeira e Previdenciária, denominado Parceiros do Futuro. A iniciativa, alinhada às orientações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), tem como proposta orientar e instruir os participantes dos planos, bem como os funcionários das empresas patrocinadoras, a lidar com o dinheiro de forma responsável e planejada.

Para iniciar o programa, a primeira ação da Fundação foi realizar uma pesquisa de opinião junto aos participantes e funcionários das patrocinadoras, a fim de entender a percepção destes públicos em relação aos planos oferecidos, identificar as motivações para a participação em um plano de previdência complementar e saber a opinião destes grupos em relação a um programa de educação financeira e previdenciária.

A partir do estudo elaborado, foi possível constatar que a principal preocupação dos respondentes é manter a estabilidade econômica no presente, esforço feito por meio do equilíbrio do orçamento doméstico e da quitação de dívidas. Também foi apontado que uma parcela significativa (44% dos entrevistados) está extremamente preocupada com o momento da aposentadoria e que, de maneira geral, os participantes estão interessados em se informar e sanar dúvidas sobre o planejamento e controle do orçamento familiar, dados que corroboram a importância da iniciativa.

Ainda como parte da proposta de disseminação de conteúdo, o programa contempla um site, com materiais informativos sobre os temas propostos, cursos *online*, vídeos e outras ferramentas úteis

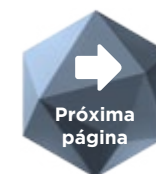
na gestão das finanças pessoais. Além disso, em 2015, será lançado, no site institucional, na área do Participante, um simulador para os participantes do Plano PAI da Fundação.

Outra medida educacional será o lançamento de uma publicação em série, dividida por módulos temáticos, a respeito de planejamento e orçamento familiar.

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Fundação tem como objetivo orientar sobre a importância do planejamento financeiro para uma vida plena

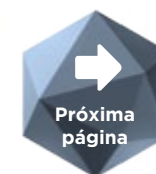
Os conteúdos abordarão os seguintes temas:

- ◆ **Educação financeira:** planejamento e gestão de rendimentos pessoais, orçamento doméstico, consumo consciente, conceitos de poupança, taxas de juros, aplicações financeiras etc.
- ◆ **Educação previdenciária:** importância da criação de um fundo de reserva pessoal, diferença entre previdência social e complementar e planejamento previdenciário.



6

Gestão e Governança



Para garantir o alinhamento das práticas diárias aos princípios que regem a Fundação, a entidade conta com três órgãos de administração: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva

Em busca do aprimoramento da qualidade de suas atividades e relacionamentos, a Fundação Itaúsa Industrial está constantemente atenta ao exercício diário dos valores e princípios que integram a base de seu trabalho. Como parte de uma gestão transparente e honesta, as definições de sua estrutura de governança, bem como das atribuições de cada um dos órgãos de administração, estão presentes em seu Estatuto Social. Na mesma linha, os possíveis conflitos de interesse e as formas de evita-los, dentro da instituição, constam no Código de Ética e Conduta.

As deliberações, assim como a administração e a fiscalização da instituição são realizadas por três órgãos: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Os dois primeiros são compostos por 6 membros, sendo que 4 são representantes indicados pelas patrocinadoras e 2 são representantes dos participantes e assistidos. Já a Diretoria Executiva é formada atualmente por 6 integrantes. Em todos os casos, os membros têm mandato de dois anos.

Atenta às exigências do Conselho Monetário Nacional (Resolução CMN nº 3792) e às recomendações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), a Fundação Itaúsa Industrial realizou, em 2014, dois programas de treinamento voltados aos integrantes dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e da Diretoria Executiva, além de toda a equipe da entidade, com o intuito de proporcionar uma atualização de temas relacionados à atuação dos fundos de pensão.

O primeiro, ocorrido em fevereiro, foi desenvolvido sob o tema “Aspectos Jurídicos Fundamentais da Previdência Complementar” e apresentado pelo consultor jurídico Roberto Eiras Messina, do escritório Messina, Martins & Lencioni Advogados Associados. Com 4 módulos, o curso teve carga horária de 8 horas. Já o segundo, realizado entre março e setembro, foi sobre “Especialização em Investimentos e Gestão de Riscos”. Neste último, foi firmada uma parceria com a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), na qual foram ministrados 5 módulos, totalizando 72 horas/aula.

Órgãos da Administração

Conselho Deliberativo

Dentre as funções atribuídas a este Conselho, é de sua responsabilidade deliberar sobre os planos de custeio e de aplicação dos recursos da instituição; criação e implantação de novos benefícios com aprovação das patrocinadoras; alteração do Estatuto Social; elaboração e alteração dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, com aprovação das patrocinadoras; indicação, dentre os Diretores, do responsável pelas aplicações dos recursos da Fundação, entre outras atribuições previstas no Estatuto.

Presidente: Reinaldo Rubbi (1)

Vice-presidente: João Jacó Hazarabedian (1)

Conselheiros:

Alvaro Penteado de Castro
Carlos Roberto Zanelato (1)
Laerte Setúbal Filho (1)
Marcos Antonio de Marchi

Conselho Fiscal

Sua função é zelar pela gestão econômico-financeira da Fundação, por meio de emissão de parecer sobre o balanço anual e sobre as contas dos atos da Diretoria Executiva, bem como pelo cumprimento das normas legais, regulamentares e dos princípios éticos a eles aplicáveis.

Presidente: Irineu Govêa

Conselheiros:

Antônio Borges da Costa
João Batista Cardoso Sevilha
Luiz Carlos Bunese
Ricardo Garcia de Souza
Victor Zavagli Júnior

Diretoria Executiva

Compete à Diretoria executar as deliberações, normas e regulamentos aprovados pelo Conselho Deliberativo, com foco na administração da Fundação Itaúsa Industrial e na melhoria contínua dos serviços e produtos oferecidos.

Diretor Presidente e Diretor Geral: Raul Penteado (1)

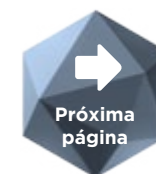
Diretores:

Flavio Marassi Donatelli (1)(2)
Herbert de Souza Andrade (1)
Ivan Caetano Diniz de Mello (1)
Roberto Frederico Battaglioli (1) (3)
Walter José Trimboli (1)

(1) Profissionais certificados pelo ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social) ou pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa)

(2) Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

(3) Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios (ARPB)





Em meio a diversos eventos econômicos desafiadores, a Fundação Itaúsa Industrial adotou estratégias que se mostraram assertivas, dado o desempenho de seus planos de benefícios



Em 2014, o cenário econômico brasileiro foi marcado por diversos desafios e perspectivas de baixo crescimento, além de eventos como eleições, Copa do Mundo, alta da taxa de juros (Selic), pressão inflacionária e crescimento do déficit fiscal, componentes que formaram a equação catalisadora no processo de queda do mercado de renda variável.

Sob este pano de fundo, a Fundação Itaúsa Industrial adotou como estratégia para o Plano PAI a dimensão da carteira de ativos dos diferentes Perfis de Investimento, buscando mantê-los equilibrados de acordo com os riscos inerentes a cada Perfil. Com relação ao Plano BD, a instituição se atentou em manter os ativos balanceados em consonância com o passivo atuarial, posicionamento que se mostrou assertivo, visto seu bom desempenho.

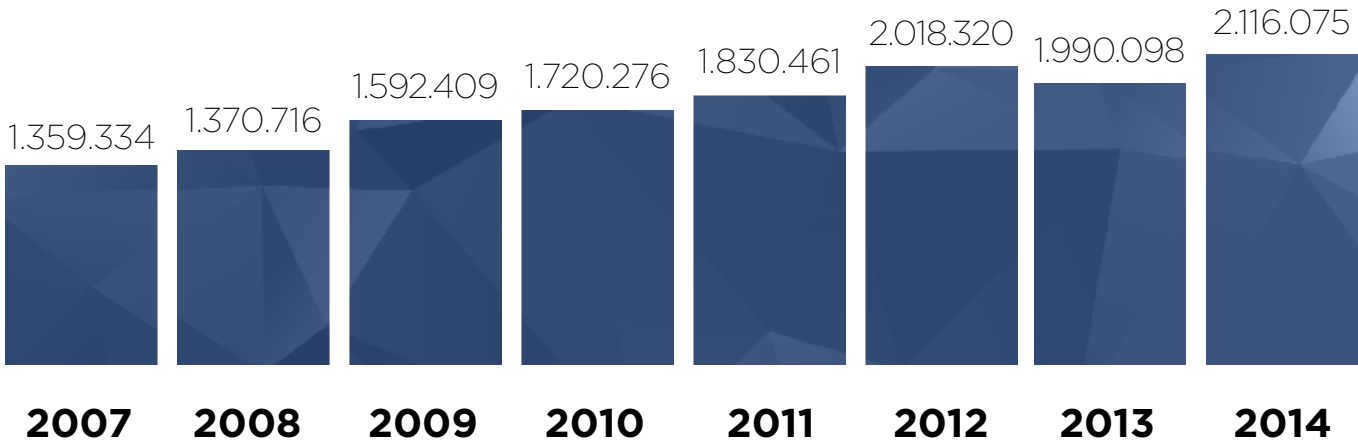
Apesar da conjuntura desfavorável no ano de 2014, ambos conseguiram se destacar frente a outros fundos de pensão e ultrapassar o desempenho da inflação (INPC), do CDI e da poupança. Enquanto o Plano PAI apresentou rentabilidade consolidada de 11,21%, o Plano BD teve valorização de 11,55%.

Consolidado

Rentabilidade consolidada

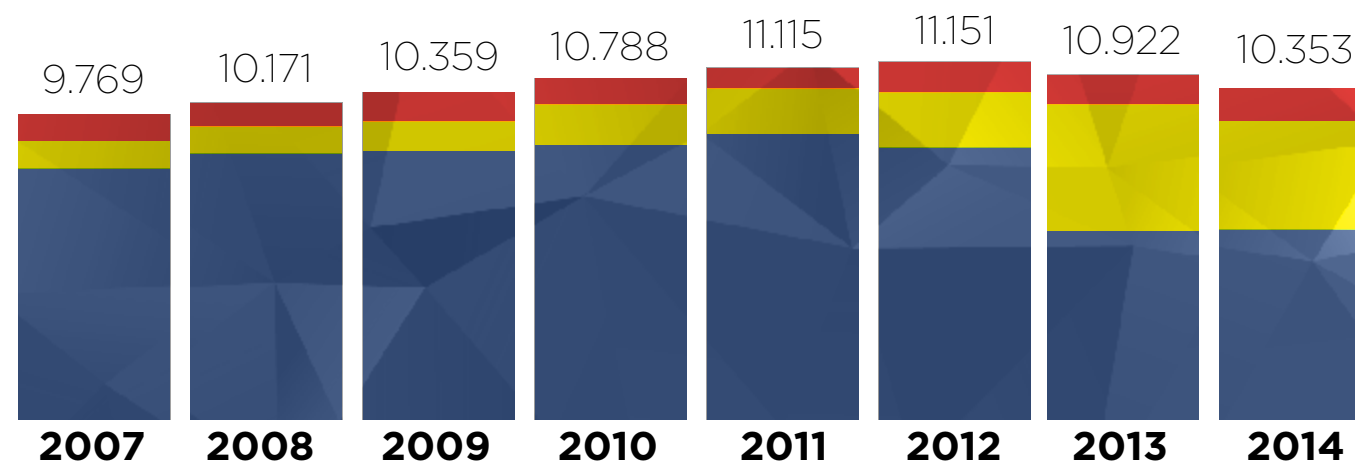
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rentabilidade	17,15%	1,84%	17,80%	9,29%	8,10%	14,03%	1,44%	11,26%
Poupança	7,76%	7,90%	7,09%	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%
CDI	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%
INPC	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%

Investimentos da Fundação



Participantes

- Assistidos
- Vinculados
- Ativos



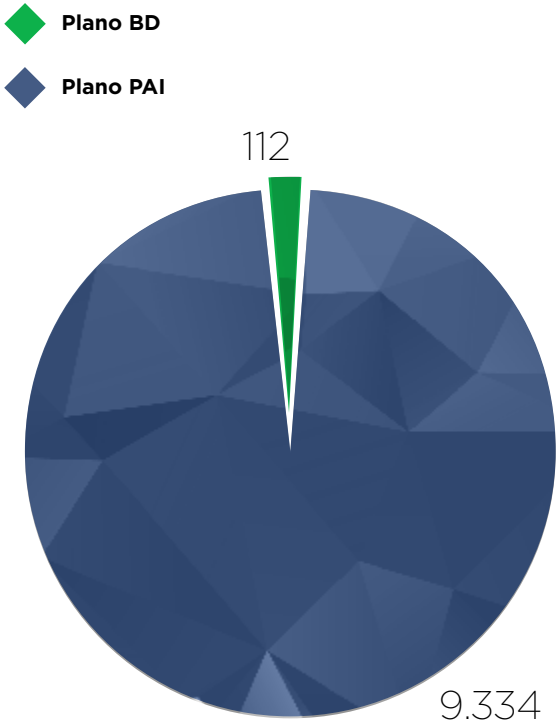
Em 2014, apesar dos constantes desafios, os dois planos da Fundação Itaúsa Industrial conseguiram se destacar e obtiveram bons retornos

Distribuição dos investimentos

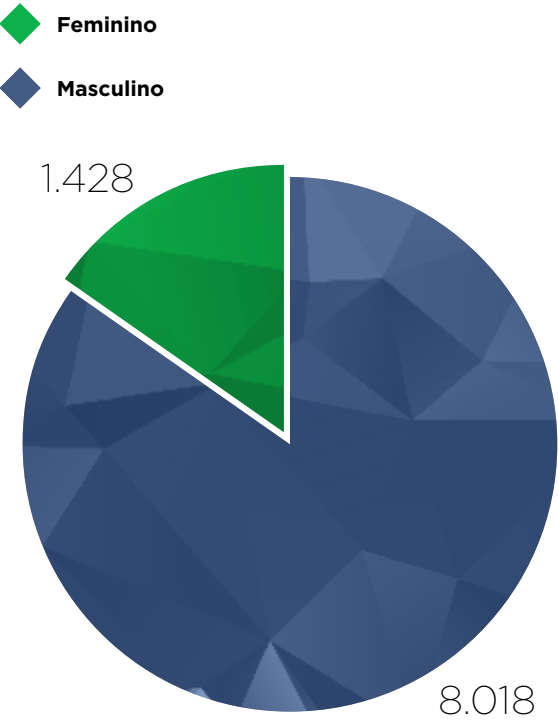
Segmentos	2013			2014		
	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	1.768.040	88,8%	2,10%	2.071.149	97,9%	12,27%
Renda Variável	196.974	9,9%	-3,40%	37.582	1,8%	5,00%
Investimentos Estruturados	17.789	0,9%	4,80%	-	-	-
Operações com Participantes	7.763	0,4%	9,60%	7.345	0,3%	13,29%
Total	1.990.099	100,0%	1,44%	2.116.076	100,0%	11,26%

Distribuição dos participantes – Ativos e vinculados

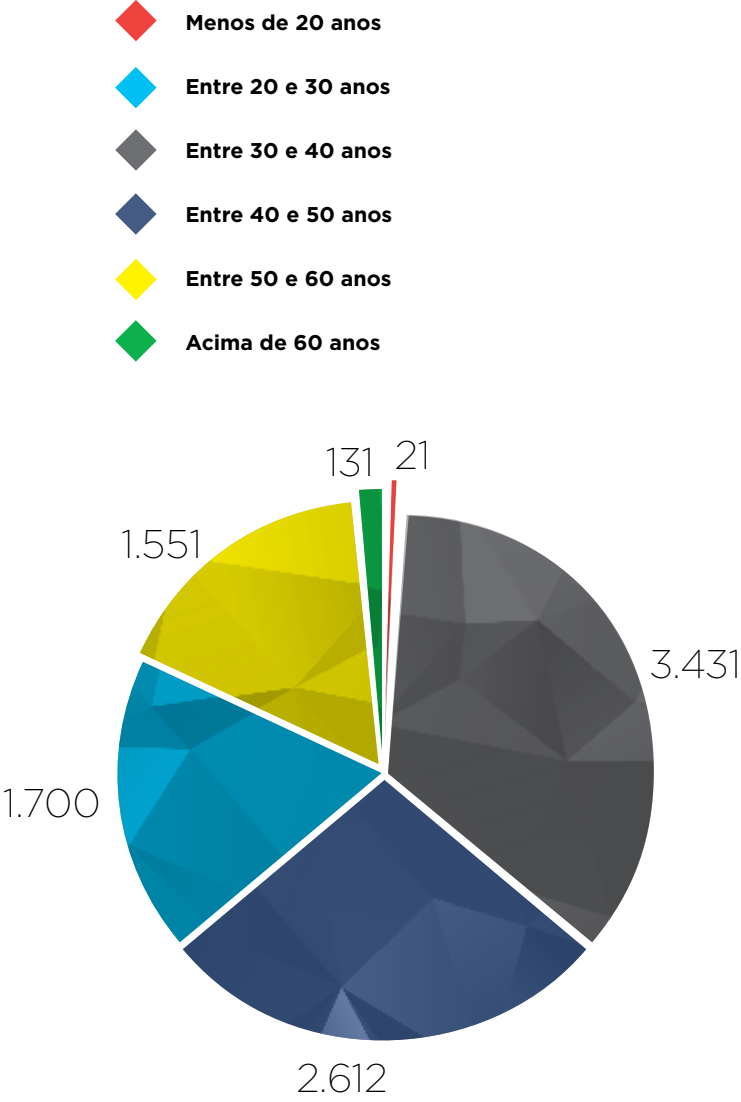
Distribuição por plano



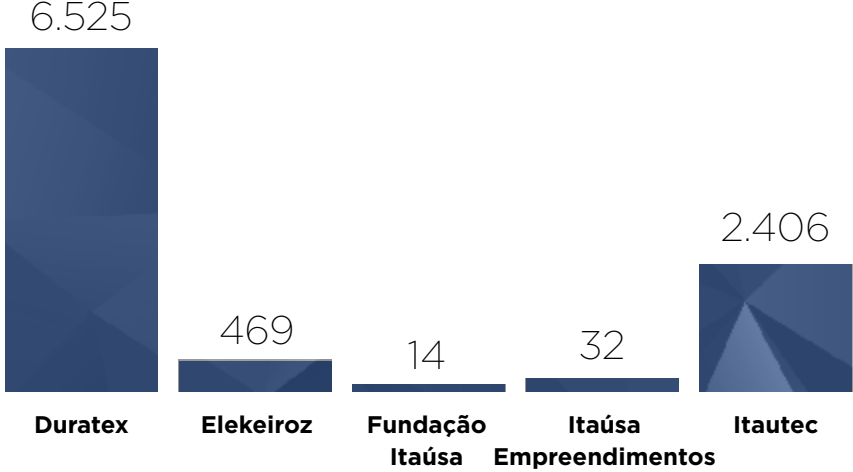
Distribuição por gênero



Distribuição por faixa etária



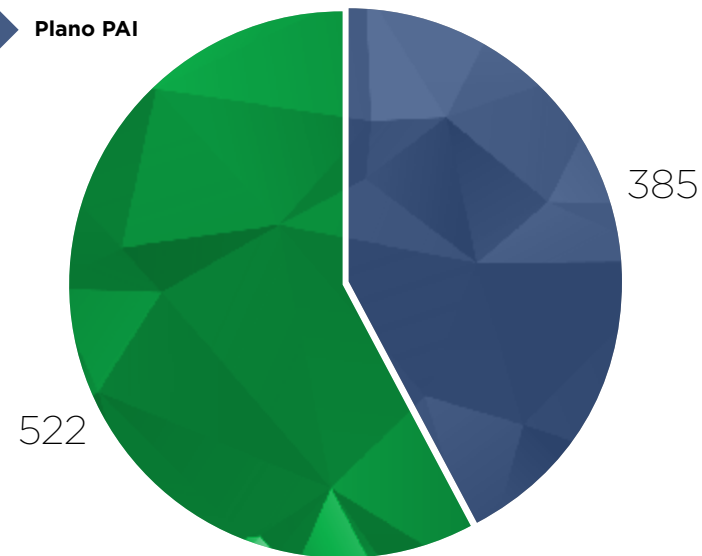
Distribuição por patrocinadora



Distribuição por participantes – Assistidos

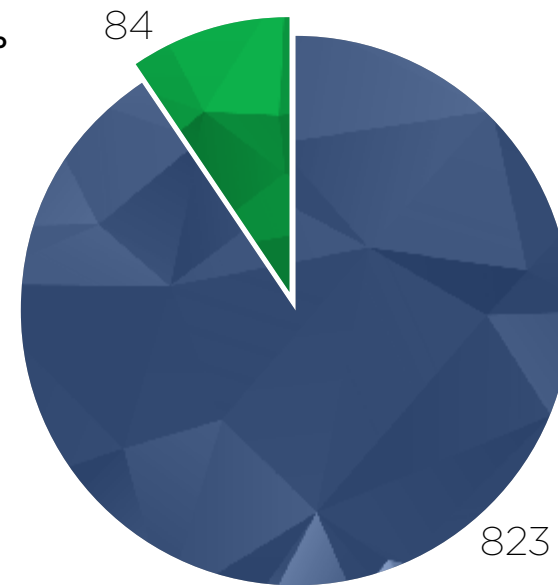
Distribuição por plano

- Plano BD
- Plano PAI



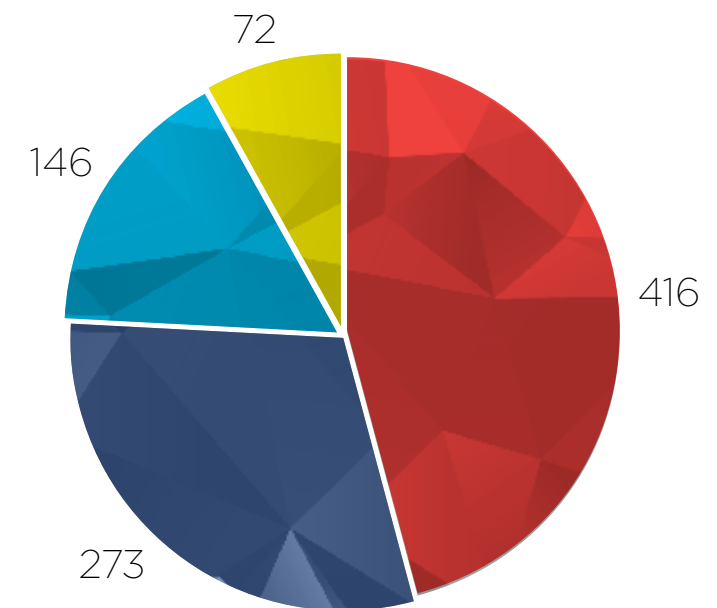
Distribuição por gênero

- Feminino
- Masculino

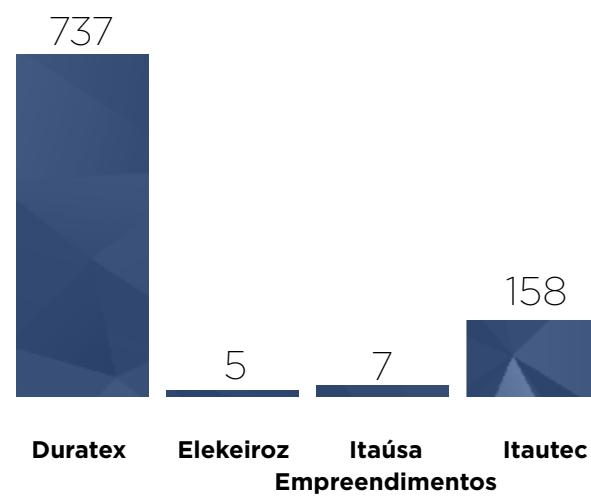


Distribuição por faixa etária

- Abaixo de 60 anos
- Entre 60 e 70 anos
- Entre 70 e 80 anos
- Acima de 80 anos



Distribuição por patrocinadora



Plano PAI – CD

Em um ano desafiador no campo econômico, o Plano PAI conseguiu superar o desempenho de índices como o CDI e a inflação (INPC) e registrou rentabilidade consolidada de 11,21% (1). O bom resultado aparece em um ano importante para o plano, que passou a ser disponibilizado sob três Perfis de Investimento: Conservador, Moderado e Agressivo. Quando analisado separadamente, o desempenho de cada perfil ficou acima de seu correspondente *benchmark*, tendo registrado valorização de 11,61% (2), 9,16% (2) e 6,70% (2), respectivamente.

Prova da estratégia precisa adotada pela Fundação Itaúsa Industrial, de redimensionar o peso dos ativos no Plano PAI, foi o fato de seu desempenho ter superado a performance dos planos CDs do mercado de fundos de pensão. Segundo levantamento realizado pela LUZ Soluções Financeiras, com fundações que contabilizam um patrimônio médio de R\$ 1 bilhão, o desempenho médio destes planos foi de 10,5%, enquanto a rentabilidade do Plano PAI figura 0,71 pontos percentuais acima da mediana.

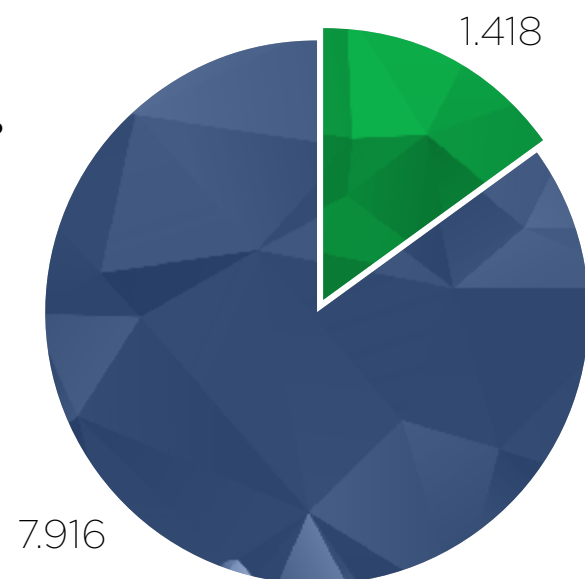
(1) A rentabilidade do plano é informada apenas como referência, uma vez que, a partir de setembro de 2014, o Plano PAI passou a ser rentabilizado pelo Perfil de Investimento escolhido pelo participante.

(2) A rentabilidade específica de cada perfil já inclui a rentabilidade acumulada do Plano PAI referente ao período de janeiro a agosto/2014.

Distribuição dos participantes – Ativos e vinculados

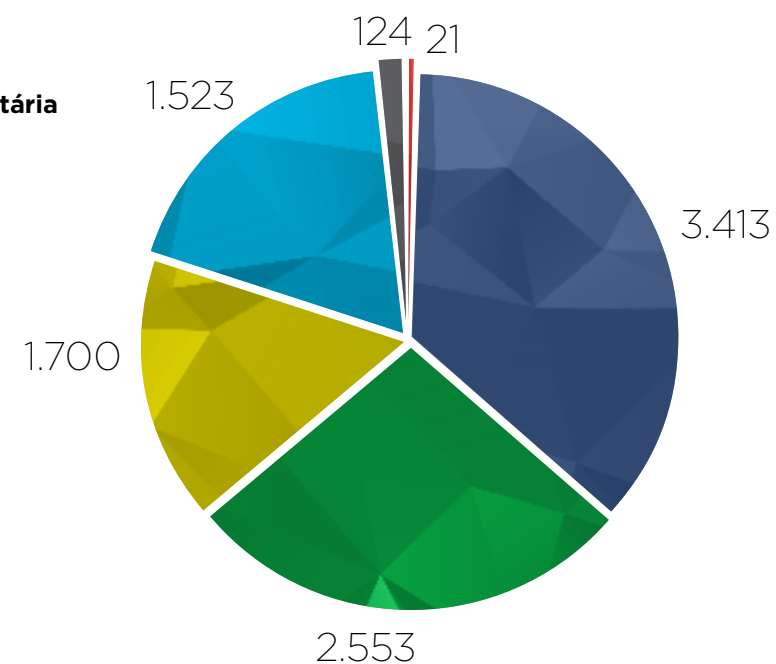
Distribuição por gênero

- Feminino
- Masculino

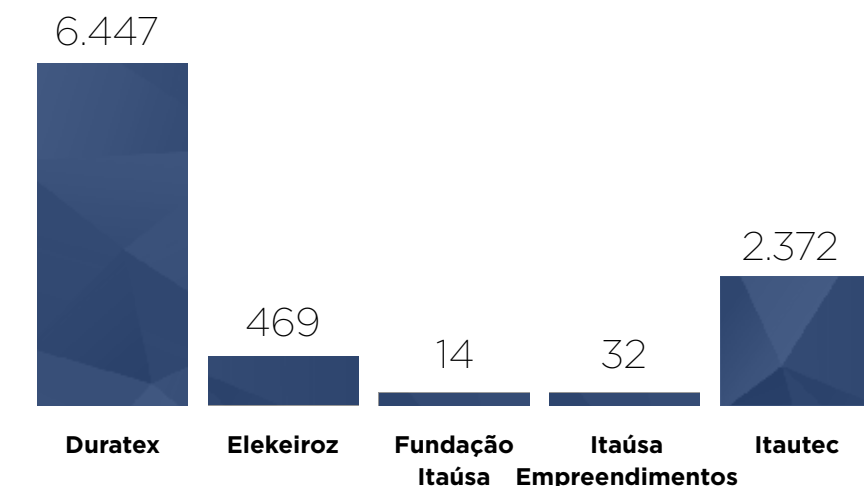


Distribuição por faixa etária

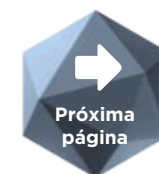
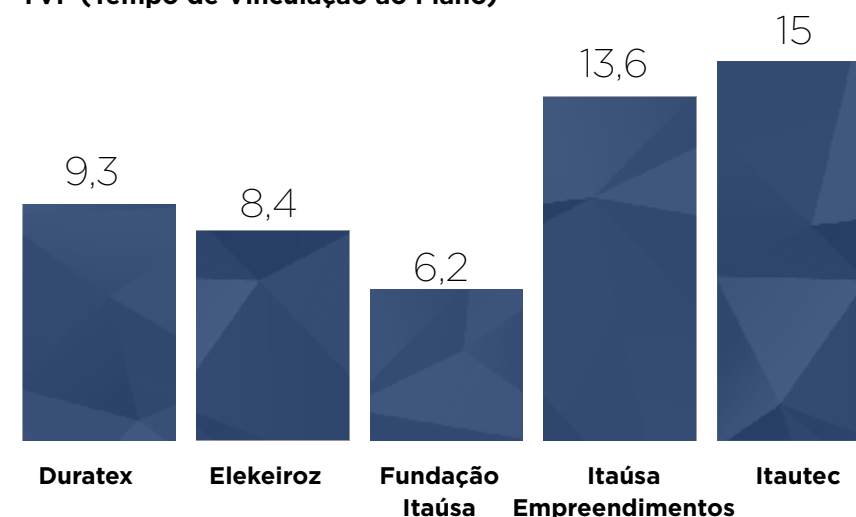
- Menos de 20 anos
- Entre 20 e 30 anos
- Entre 30 e 40 anos
- Entre 40 e 50 anos
- Entre 50 e 60 anos
- Acima de 60 anos



Distribuição por patrocinadora

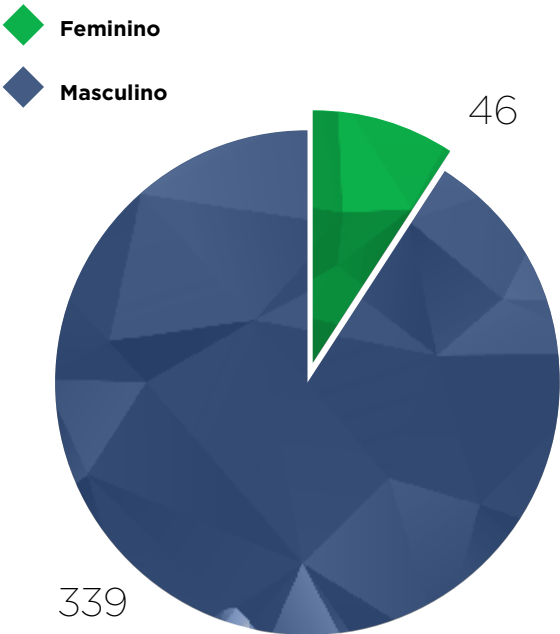


TVP (Tempo de Vinculação ao Plano)

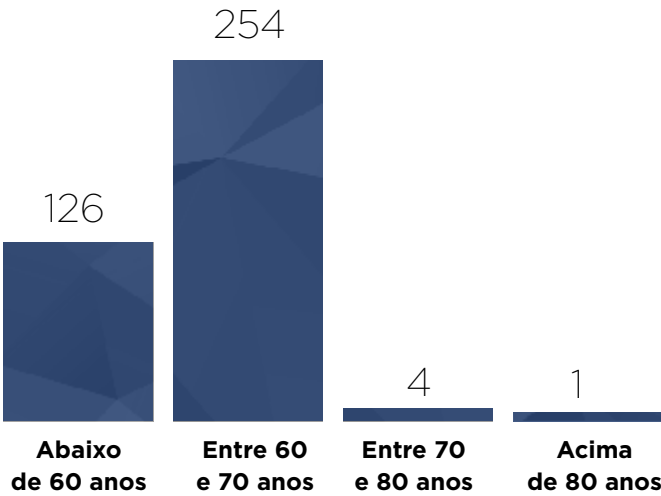


Distribuição por participantes – Assistidos

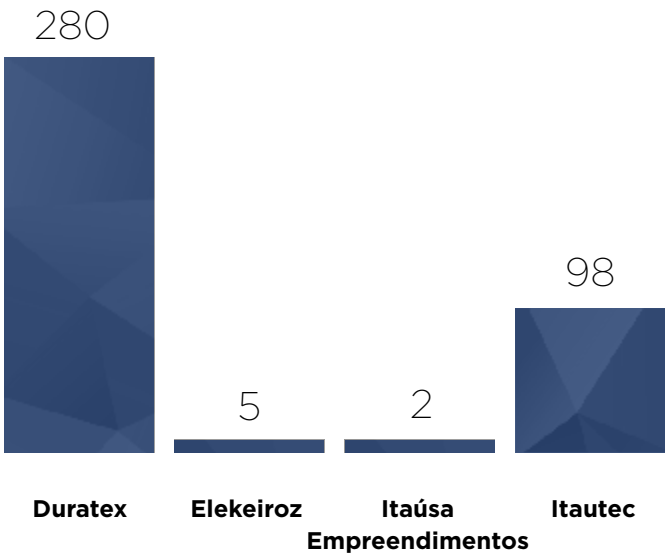
Distribuição por gênero



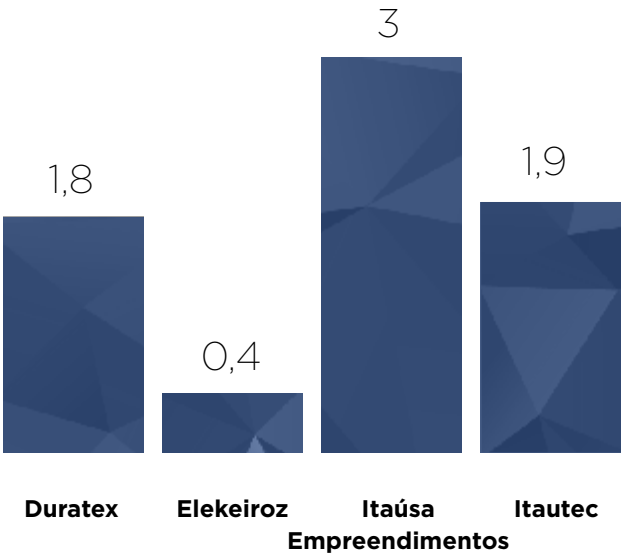
Distribuição por faixa etária



Distribuição por patrocinadora



TMA (Tempo Médio Assistido)





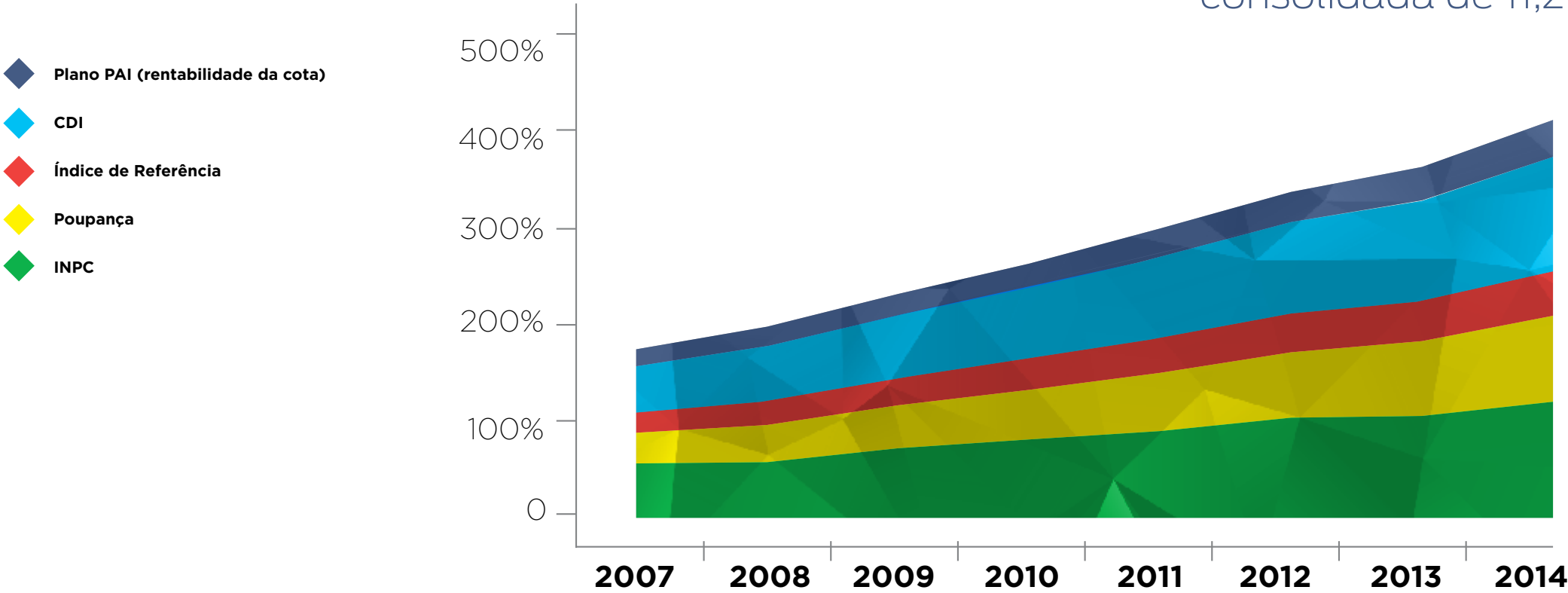
Rentabilidade do Plano PAI

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Plano PAI	18,10%	1,60%	17,30%	9,30%	8,10%	12,00%	1,46%	11,21%
Perfil Conservador	-	-	-	-	-	-	-	11,61%
Perfil Moderado	-	-	-	-	-	-	-	9,16%
Perfil Agressivo	-	-	-	-	-	-	-	6,70%
Poupança	7,80%	7,74%	7,09%	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%
CDI	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%
INPC	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%
Ibovespa	43,65%	-41,22%	82,66%	1,04%	-18,11%	7,40%	15,51%	-2,91%

Nota: Para os perfis de investimento – Conservador, Moderado e Agressivo – a rentabilidade antes de 01/09/2014 é equivalente ao Plano PAI.

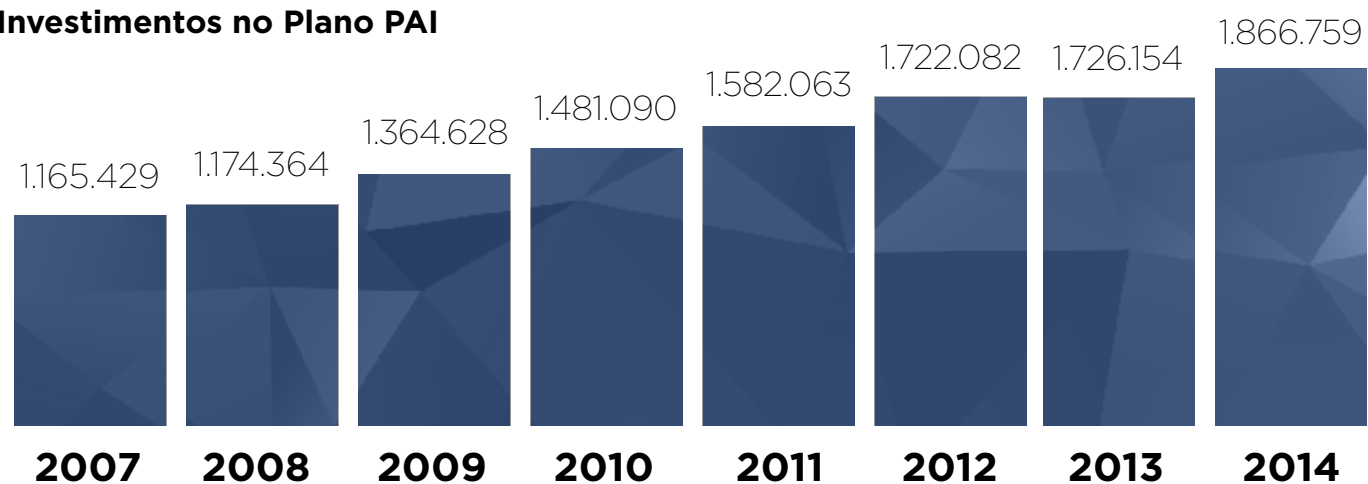
No ano de implantação dos perfis de investimento, o Plano PAI superou o desempenho do CDI e da inflação (INPC) ao alcançar uma rentabilidade consolidada de 11,21%

Rentabilidade do Plano PAI - acumulado



Nota: O cálculo da rentabilidade teve início em maio/2001, data de constituição do Plano PAI.

Investimentos no Plano PAI



Participantes

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ativos	8.082	8.398	8.529	8.703	9.048	8.761	6.256	6.222
Vinculados	810	896	920	1.182	1.151	1.445	3.676	3.112
Assistidos	94	120	171	194	220	266	330	385
Total	8.986	9.414	9.620	10.079	10.419	10.472	10.262	9.719

Distribuição dos investimentos – Plano PAI

Segmentos	2013			2014		
	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	1.505.422	87,2%	2,10%	1.821.833	97,6%	12,33%
Renda Variável	194.988	11,3%	-3,40%	37.582	2,0%	5,81%
Investimentos Estruturados	17.789	1,0%	4,80%	-	-	-
Operações com Participantes	7.762	0,4%	9,60%	7.345	0,4%	13,29%
Total	1.725.961	100,0%	1,46%	1.866.760	100,0%	11,21%

Distribuição dos investimentos por perfil – Plano PAI

Conservador			
Segmentos	R\$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	1.563.954	99,5%	12,48%
Renda Variável	-	-	-
Operações com Participantes	7.345	0,5%	13,29%
Total	1.571.300	100,0%	11,61%

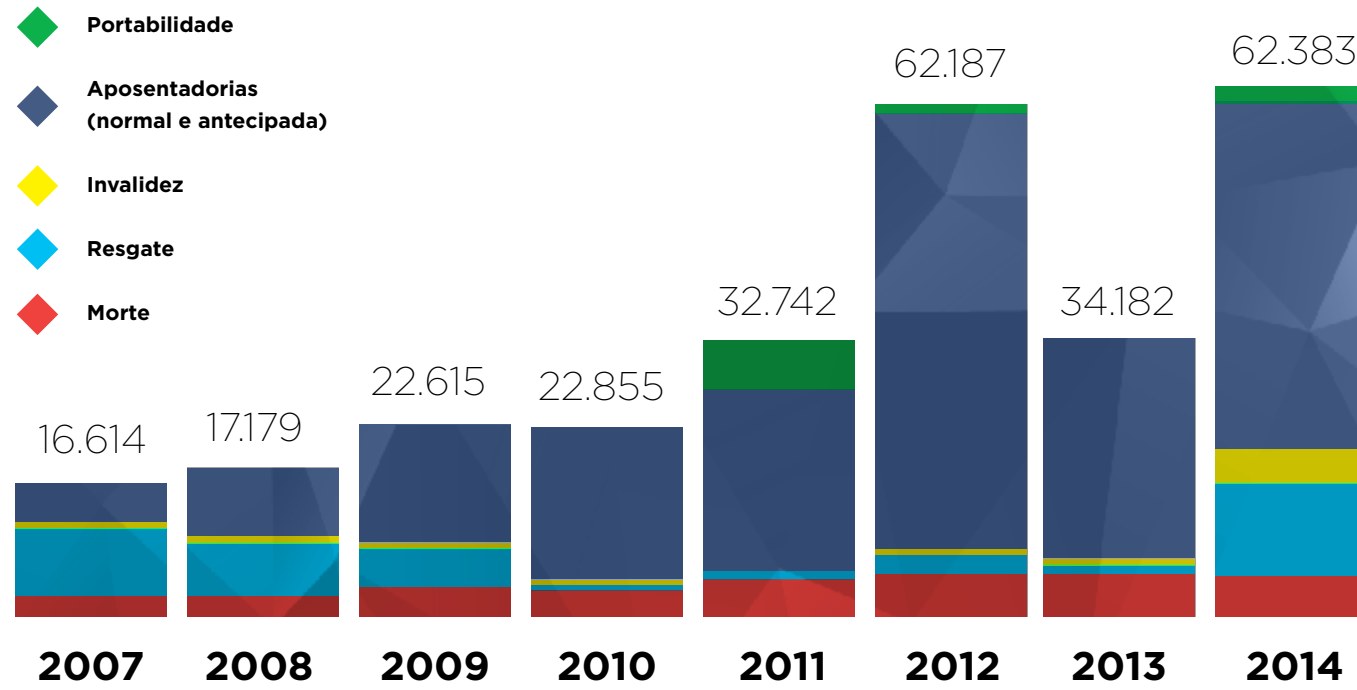
Moderado			
Segmentos	R\$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	251.172	86,9%	11,45%
Renda Variável	37.967	13,1%	5,81%
Operações com Participantes	-	-	-
Total	289.140	100,0%	9,16%

Agressivo			
Segmentos	R\$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	4.652	73,6%	10,03%
Renda Variável	1.669	26,4%	5,81%
Operações com Participantes	-	-	-
Total	6.321	100,0%	6,70%

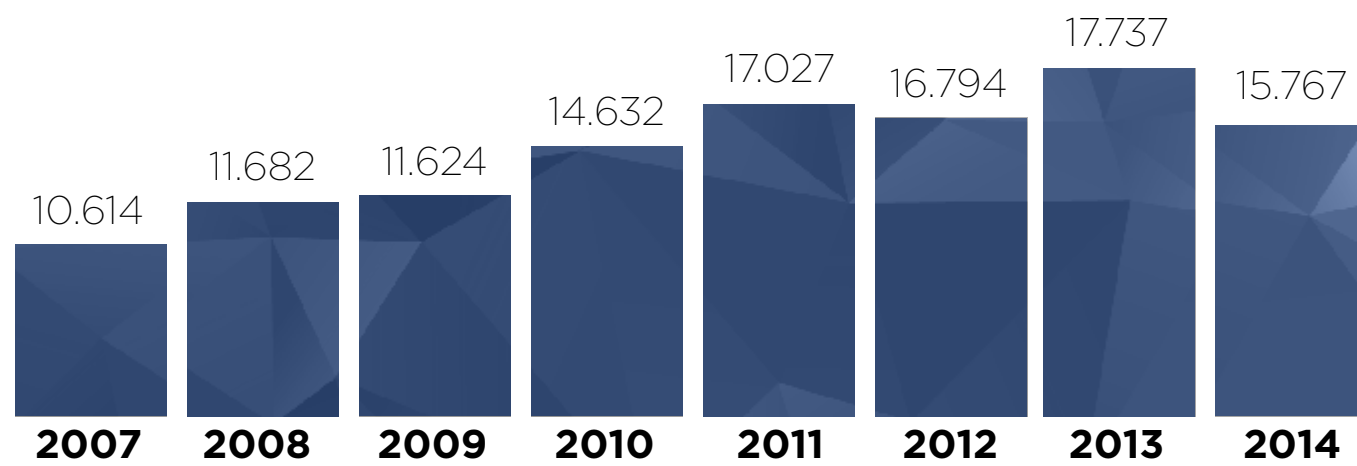
Nota: Para os Perfis de Investimento – Conservador, Moderado e Agressivo – a rentabilidade antes de 01/09/2014 é equivalente ao Plano PAI.



Pagamentos de benefícios e resgates (em milhares de R\$)

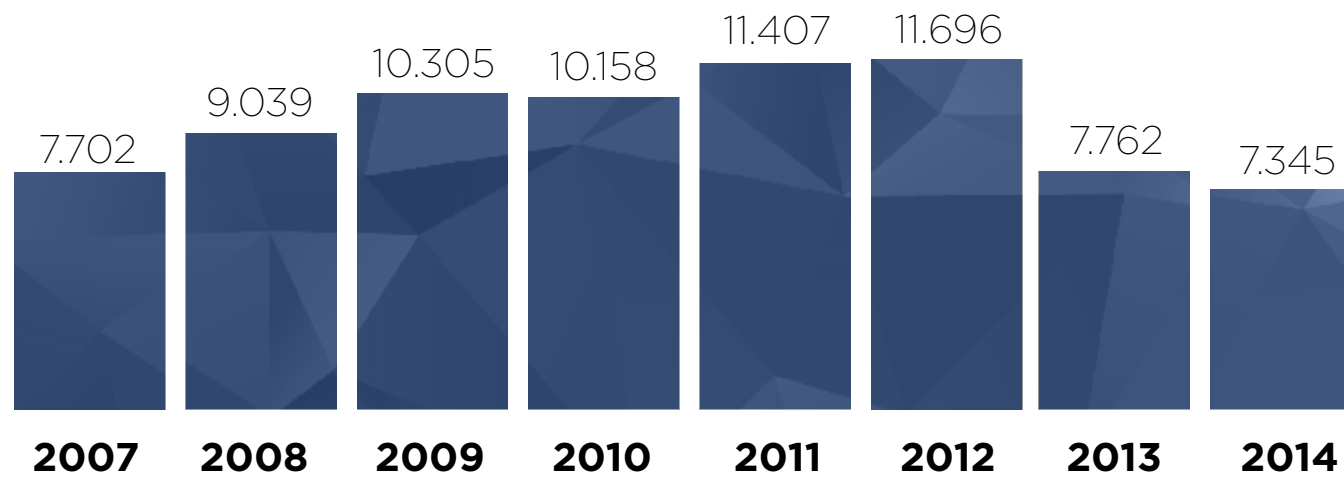


Contribuições (em milhares de R\$)





Evolução do saldo de empréstimos



O participante ativo do Plano PAI também pode solicitar empréstimos, desde que tenha mais de seis meses de trabalho em alguma das empresas patrocinadoras. As vantagens são as taxas de juros competitivas e a possibilidade de pagamento em até 24 meses.

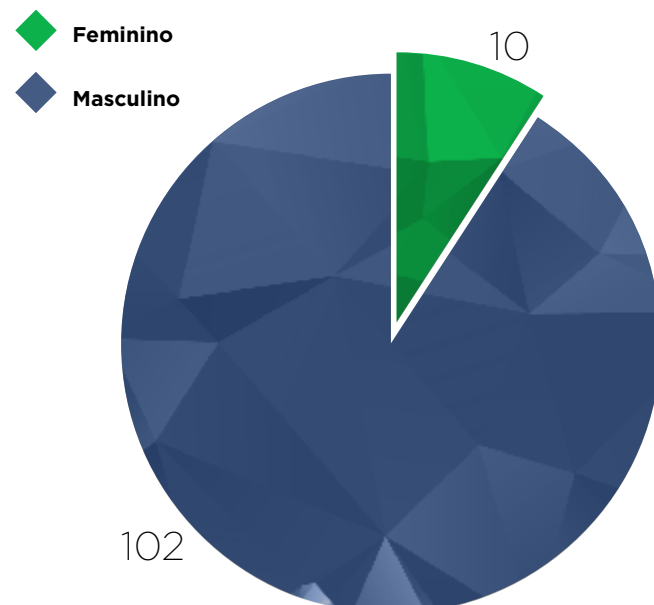
Em 2014 foram concedidos R\$ 7.926 milhões em empréstimos, com uma média de 183 concessões por mês.

Plano de Benefício Definido

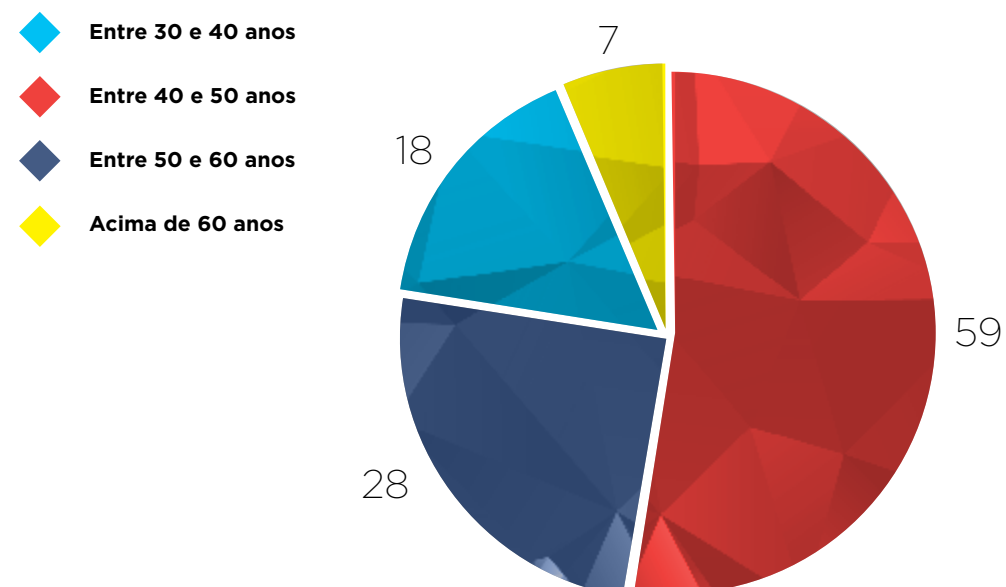
Após registrar um desempenho abaixo do Índice de Referência (rentabilidade esperada para manutenção do benefício futuro) e do CDI, em 2013, o Plano BD da Fundação conseguiu recuperar sua rentabilidade no ano de 2014, atingindo uma valorização de 11,55%.

Distribuição dos participantes – Ativos e vinculados

Distribuição por gênero



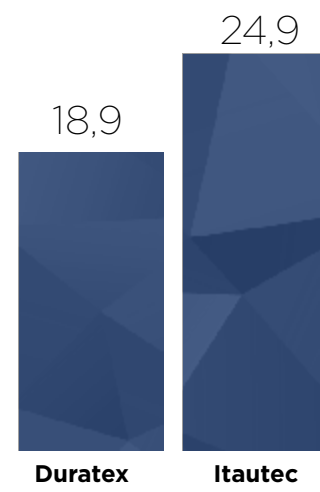
Distribuição por faixa etária



Distribuição por patrocinadora

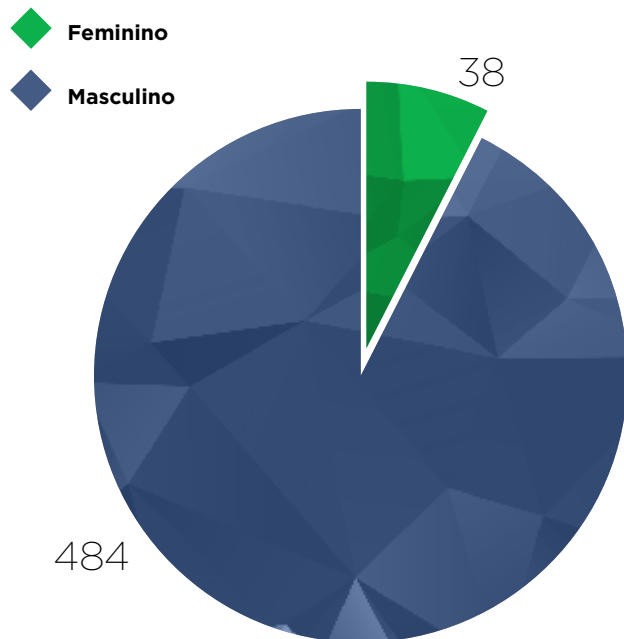


TVP (Tempo de Vinculação ao Plano)

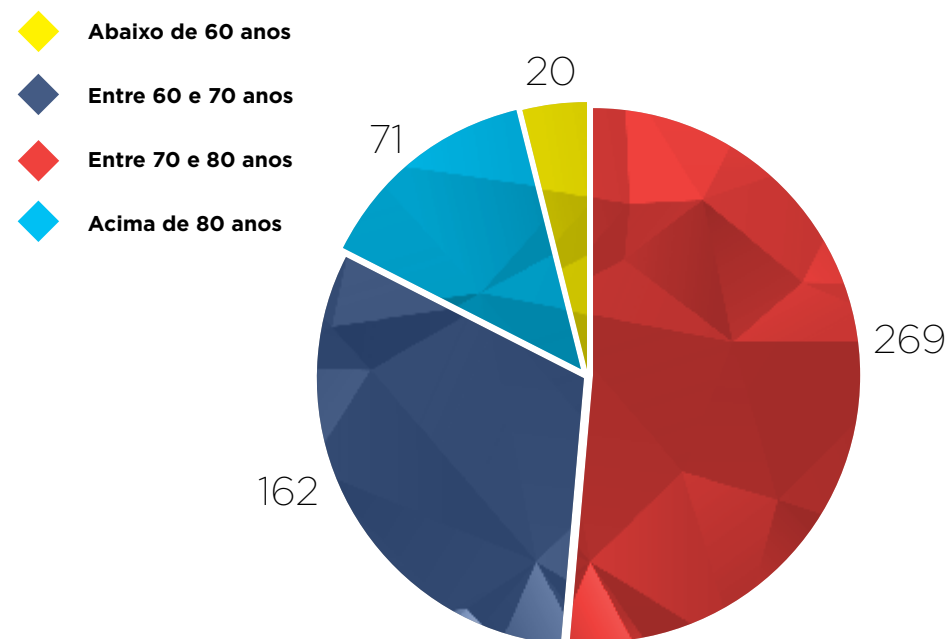


Distribuição dos participantes - Assistidos

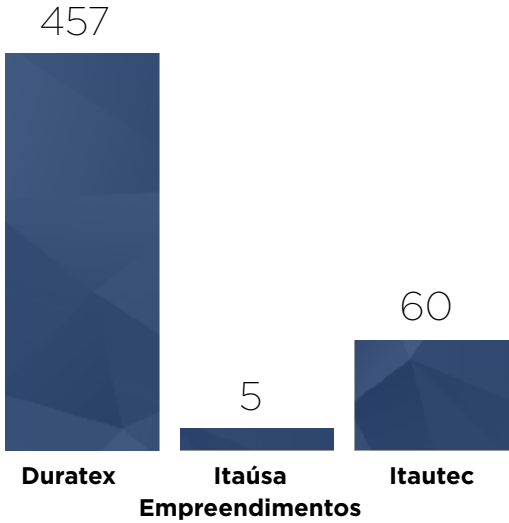
Distribuição por gênero



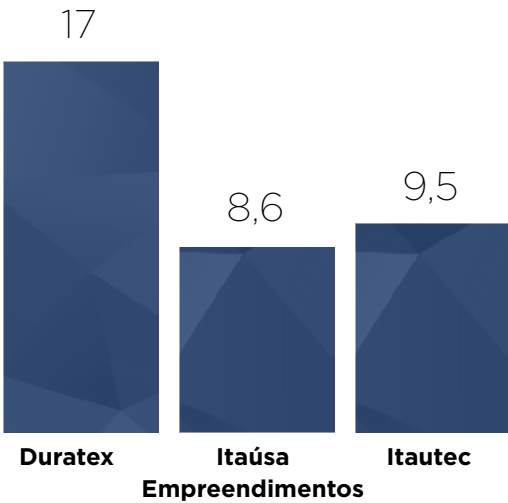
Distribuição por faixa etária



Distribuição por patrocinadora



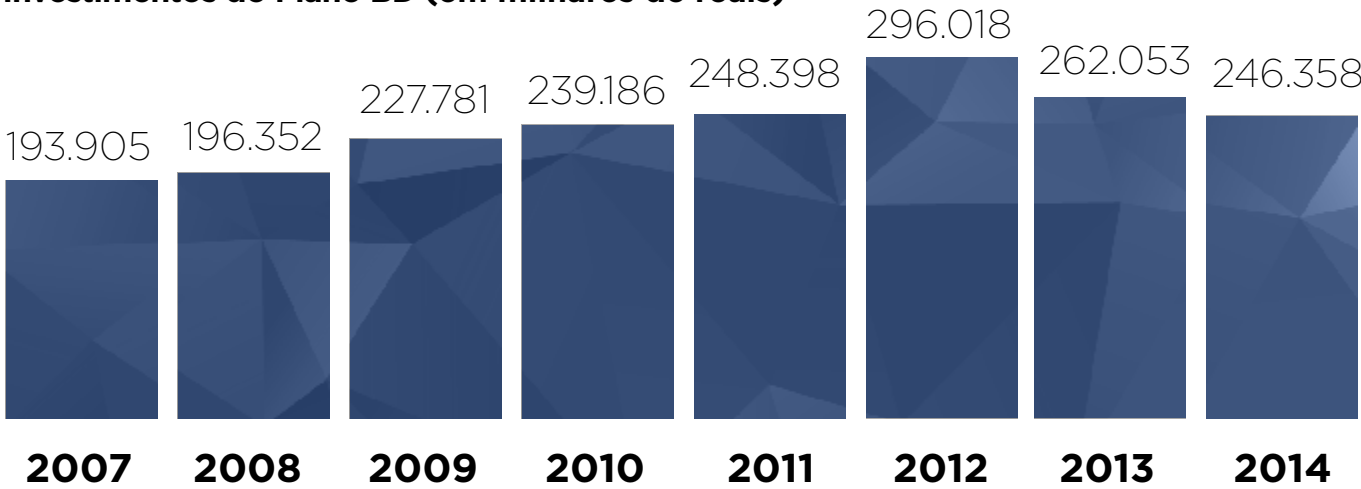
TMA (Tempo Médio Assistido)



Rentabilidade do Plano BD

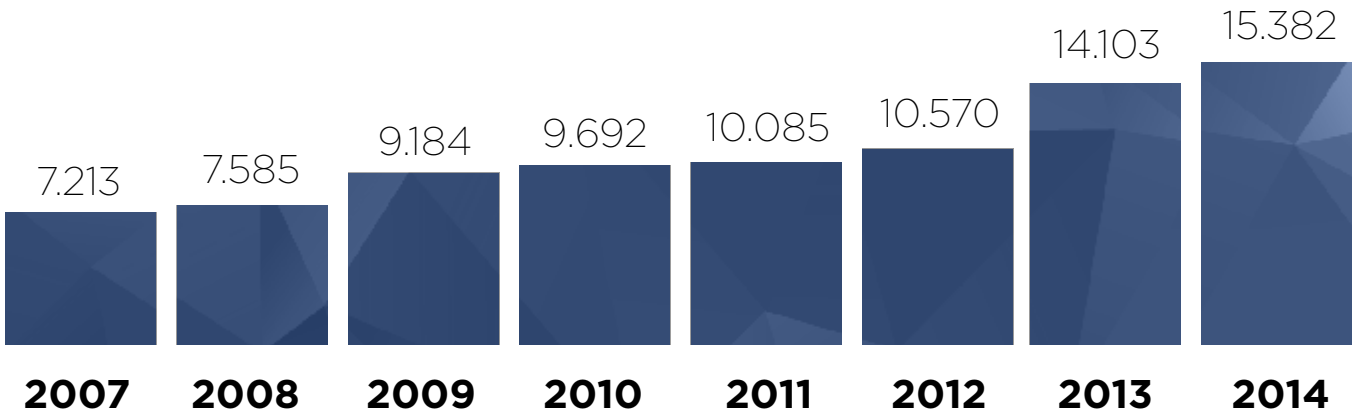
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Plano BD	14,20%	5,26%	21,00%	9,27%	8,40%	24,58%	1,28%	11,55%
Meta Atuarial	13,30%	11,80%	9,30%	11,79%	11,38%	11,51%	9,78%	11,27%
Poupança	7,80%	7,74%	7,09%	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%
CDI	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%
INPC	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%

Investimentos do Plano BD (em milhares de reais)





Pagamentos de benefícios (em milhares de reais)



Participantes

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ativos	142	132	119	114	97	85	55	48
Vinculados	31	22	22	19	36	42	67	64
Assistidos	610	603	598	576	563	552	538	522
Total	783	757	739	709	696	679	660	634

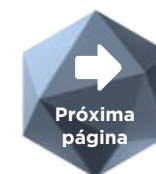
Distribuição dos investimentos – Plano BD

Segmentos	2013			2014		
	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	260.066	99,2%	1,46%	246.359	100,0%	11,81%
Renda Variável	1.986	0,8%	-23,19%	-	-	-
Operações com Participantes	1	0,0%	9,63%	-	-	-
Total	262.053	100,0%	1,28%	246.359	100,0%	11,55%

8

Demonstrações Financeiras





Sumário

Balanço Patrimonial	pág. 31
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	pág. 33
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	pág. 36
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios	pág. 37
Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	pág. 39
Demonstração das Mutações do Ativo Líquido	pág. 41
Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	pág. 42
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios	pág. 44
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis	pág. 46

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ Mil

ATIVO	2014			2013		
	PLANOS		Consolidado	PLANOS		Consolidado
	BD	PAI		BD	PAI	
DISPONÍVEL	24	69	93	32	70	102
REALIZÁVEL	250.698	1.869.971	2.120.669	266.020	1.728.757	1.994.777
Gestão Previdencial	-	279	279	-	576	576
Gestão Administrativa	140	168	308	46	244	290
Investimentos	250.558	1.869.524	2.120.082	265.974	1.727.937	1.993.911
Títulos Públicos (Nota 5 b III)	-	-	-	-	40.053	40.053
Créditos Privados e Depósitos (Nota 5 b III)	1.004	57.686	58.690	915	23.758	24.673
Ações (Nota 5 b III)	-	-	-	1.986	-	1.986
Fundos de Investimento (Nota 5 b III)	245.531	1.804.493	2.050.024	259.260	1.656.364	1.915.624
Empréstimos (Nota 5 b III)	-	7.345	7.345	1	7.762	7.763
Depósitos Judiciais/Recursais (Nota 5 c)	4.023	-	4.023	3.812	-	3.812
PERMANENTE	-	37	37	-	33	33
Imobilizado	-	37	37	-	33	33
TOTAL DO ATIVO	250.722	1.870.077	2.120.799	266.052	1.728.860	1.994.912

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



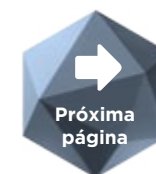
BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

R\$ Mil

PASSIVO	2014						2013
	PLANOS		Consolidado	PLANOS		Consolidado	
	BD	PAI		BD	PAI		
EXIGÍVEL OPERACIONAL (Nota 6)	813	1.796	2.609	487	1.288	1.775	
Gestão Previdencial	485	546	1.031	398	376	774	
Gestão Administrativa	188	848	1.036	43	663	706	
Investimentos	140	402	542	46	249	295	
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	3.369	-	3.369	3.146	-	3.146	
Investimentos (Nota 7 a)	3.369	-	3.369	3.146	-	3.146	
PATRIMÔNIO SOCIAL	246.540	1.868.281	2.114.821	262.419	1.727.572	1.989.991	
Patrimônio de Cobertura do Plano	200.227	1.350.290	1.550.517	194.292	1.265.027	1.459.319	
Provisões Matemáticas (Nota 8 b)	148.101	1.350.290	1.498.391	141.150	1.265.027	1.406.177	
Benefícios Concedidos	129.944	215.321	345.265	122.320	173.131	295.451	
Benefícios a Conceder	18.157	1.134.969	1.153.126	18.830	1.091.896	1.110.726	
Equilíbrio Técnico	52.126	-	52.126	53.142	-	53.142	
Resultados Realizados	52.126	-	52.126	53.142	-	53.142	
Superávit Técnico Acumulado (Nota 9)	52.126	-	52.126	53.142	-	53.142	
Reserva de Contingência	37.025	-	37.025	35.288	-	35.288	
Reserva Especial	15.101	-	15.101	17.854	-	17.854	
Fundos (Nota 10)	46.313	517.991	564.304	68.127	462.545	530.672	
Fundos Previdenciais	46.178	515.844	562.022	68.009	461.138	529.147	
Fundos Administrativos	135	2.147	2.282	118	1.407	1.525	
TOTAL DO PASSIVO	250.722	1.870.077	2.120.799	266.052	1.728.860	1.994.912	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

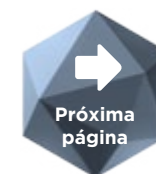


DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - CONSOLIDADO

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.989.991	2.017.950	-1,4%
1. Adições	259.110	118.180	119,3%
(+) Contribuições Previdenciais	12.651	15.271	-17,2%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	240.810	98.153	145,3%
(+) Receitas Administrativas	5.376	4.596	17,0%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	273	160	70,6%
2. Destinações	(134.280)	(146.139)	-8,1%
(-) Benefícios	(106.432)	(70.496)	51,0%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(22.956)	(70.976)	-67,7%
(-) Despesas Administrativas	(4.881)	(4.656)	4,8%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(11)	(11)	0,0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	124.830	(27.959)	-546,5%
(+/-) Provisões Matemáticas	92.214	(6.773)	-1461,5%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.016)	608	-267,1%
(+/-) Fundos Previdenciais	32.875	(21.883)	-250,2%
(+/-) Fundos Administrativos	757	89	750,6%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	2.114.821	1.989.991	6,3%





DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - PLANO BD

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	262.419	296.419	-11,5%
1. Adições	31.807	17.744	79,3%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos- Gestão Previdencial	31.299	17.221	81,7%
(+) Receitas Administrativas	491	513	-4,3%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	17	10	70,0%
2. Destinações	(47.686)	(51.744)	-7,8%
(-) Benefícios	(44.049)	(36.314)	21,3%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(3.146)	(14.917)	21,1%
(-) Despesas Administrativas	(491)	(513)	-4,3%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(15.879)	(34.000)	-53,3%
(+/-) Provisões Matemáticas	6.951	(9.198)	-175,6%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.016)	608	-267,1%
(+/-) Fundos Previdenciais	(21.831)	(25.420)	-14,1%
(+/-) Fundos Administrativos	17	10	70,0%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	246.540	262.419	-6,1%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - PLANO PAI

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.727.572	1.721.531	0,4%
1. Adições	227.303	100.436	126,3%
(+) Contribuições Previdenciais	12.651	15.271	-17,2%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	209.511	80.932	158,9%
(+) Receitas Administrativas	4.885	4.083	19,6%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	256	150	70,7%
2. Destinações	(86.594)	(94.395)	-8,3%
(-) Benefícios	(62.383)	(34.182)	82,5%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(19.810)	(56.059)	-64,7%
(-) Despesas Administrativas	(4.390)	(4.143)	6,0%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(11)	(11)	0,0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	140.709	6.041	2229,2%
(+/-) Provisões Matemáticas	85.263	2.425	3416,0%
(+/-) Fundos Previdenciais	54.706	3.537	1446,7%
(+/-) Fundos Administrativos	740	79	836,7%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	1.868.281	1.727.572	8,1%

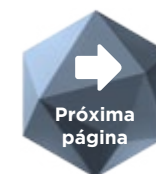
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.525	1.436	6,20%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.649	4.756	18,78%
1.1. Receitas	5.649	4.756	18,78%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.117	2.466	26,40%
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.233	2.098	6,43%
Taxa de Adm. de Empréstimos e Financiamentos	26	29	-10,34%
Resultado Positivo dos Investimentos	273	161	69,57%
Outras Receitas	-	2	-100,00%
2. Despesas Administrativas	4.881	4.656	4,83%
2.1. Administração Previdencial	2.978	2.897	2,80%
Pessoal e Encargos	1.151	1.232	-6,57%
Treinamentos/Congressos e Seminários	78	36	116,67%
Viagens e Estadias	4	8	-50,00%
Serviços de Terceiros	626	839	-25,39%
Despesas Gerais	682	375	81,87%
Depreciações e Amortizações	8	6	33,33%
Outras Despesas	429	401	6,98%
2.2. Administração dos Investimentos	1.903	1.759	8,19%
Pessoal e Encargos	743	754	-1,46%
Treinamentos/Congressos e Seminários	28	22	27,27%
Viagens e Estadias	-	5	-100,00%
Serviços de Terceiros	416	297	40,07%
Despesas Gerais	710	670	5,97%
Outras Despesas	6	11	-45,45%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	11	11	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	757	89	750,56%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	757	89	750,56%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	2.282	1.525	49,64%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



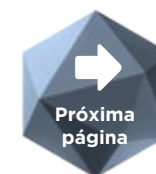
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

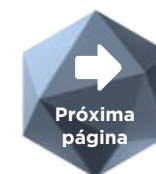
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - PLANO BD

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	118	108	9,3%
1. Custeio da Gestão Administrativa	508	523	-2,87%
1.1. Receitas	508	523	-2,87%
Custeio Administrativo dos Investimentos	491	510	-3,73%
Resultado Positivo dos Investimentos	17	11	54,55%
Outras Receitas	-	2	-100,00%
2. Despesas Administrativas	491	513	-4,37%
2.1. Administração Previdencial	360	373	-3,60%
2.1.1. Despesas Comuns	132	123	7,32%
2.1.2. Despesas Específicas	228	250	-8,97%
Serviços de Terceiros	176	197	-10,66%
Despesas Gerais	5	4	25,00%
Outras Despesas	47	49	-4,94%
2.2. Administração dos Investimentos	131	140	-6,43%
2.2.1. Despesas Comuns	88	93	-5,38%
2.2.2. Despesas Específicas	43	47	-8,51%
Despesas Gerais	43	47	-8,51%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	17	10	74,20%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	17	10	74,20%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	135	118	14,76%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - PLANO PAI

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.407	1.328	5,95%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.141	4.233	21,45%
1.1. Receitas	5.141	4.233	21,45%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.117	2.466	26,40%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.742	1.588	9,70%
Taxa de Adm. de Empréstimos e Financiamentos	26	29	-10,34%
Resultado Positivo dos Investimentos	256	150	70,67%
2. Despesas Administrativas	4.390	4.143	5,95%
2.1. Administração Previdencial	2.618	2.526	3,62%
2.1.1. Despesas Comuns	1.987	1.990	-0,15%
2.1.2. Despesas Específicas	631	536	17,64%
Pessoal e Encargos	-	30	-100,00%
Viagens e Estadias	4	-	0,00%
Serviços de Terceiros	37	129	-71,32%
Despesas Gerais	215	36	497,22%
Depreciações e Amortizações	8	6	33,33%
Outras Despesas	367	335	9,41%
2.2. Administração dos Investimentos	1.772	1.617	9,59%
2.2.1. Despesas Comuns	1.423	1.285	10,74%
2.2.2. Despesas Específicas	349	332	5,12%
Serviços de Terceiros	19	30	-36,67%
Despesas Gerais	330	302	9,27%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	11	11	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	740	79	837,30%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	740	79	837,30%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	2.147	1.407	52,63%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - PLANO BD

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	250.722	266.052	-5,76%
Disponível	24	32	-25,00%
Recebível	140	46	203,31%
Investimento	250.558	265.974	-5,80%
Créditos Privados e Depósitos	1.004	915	9,73%
Ações	-	1.986	-100,00%
Fundos de Investimento	245.531	259.260	-5,30%
Empréstimos	-	1	-100,00%
Depósitos Judiciais / Recursais	4.023	3.812	5,54%
2. Obrigações	4.182	3.633	15,11%
Operacional	813	487	66,94%
Contingencial	3.369	3.146	7,09%
3. Fundos não Previdenciais	135	118	14,41%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	246.405	262.301	-6,06%
Provisões Matemáticas	148.101	141.150	4,92%
Superávit/Déficit Técnico	52.126	53.142	-1,91%
Fundos Previdenciais	46.178	68.009	-32,10%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - PLANO PAI

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	1.870.077	1.728.860	8,17%
Disponível	69	70	-1,43%
Recebível	447	820	-45,49%
Investimento	1.869.524	1.727.937	8,19%
Títulos Públicos	-	40.053	-100,00%
Créditos Privados e Depósitos	57.686	23.758	142,81%
Fundos de Investimento	1.804.493	1.656.364	8,94%
Empréstimos	7.345	7.762	-5,37%
Permanente	37	33	12,12%
2. Obrigações	1.796	1.288	39,44%
Operacional	1.796	1.288	39,44%
3. Fundos não Previdenciais	2.147	1.407	52,59%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.866.134	1.726.165	8,11%
Provisões Matemáticas	1.350.290	1.265.027	6,74%
Fundos Previdenciais	515.844	461.138	11,86%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - CONSOLIDADO

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.988.466	2.016.514	-1,4%
1. Adições	256.578	115.890	121,4%
(+) Contribuições	15.768	17.737	-11,1%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	240.810	98.153	145,3%
2. Destinações	(132.505)	(143.938)	-7,9%
(-) Benefícios	(106.432)	(70.496)	51,0%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(22.956)	(70.976)	-67,7%
(-) Custeio Administrativo	(3.117)	(2.466)	26,4%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	124.073	(28.048)	-542,4%
(+/-) Provisões Matemáticas	92.214	(6.773)	-1461,5%
(+/-) Fundos Previdenciais	32.875	(21.883)	-250,2%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.016)	608	-267,1%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	2.112.539	1.988.466	6,2%
C) Fundos não previdenciais	2.282	1.525	49,6%
(+/-) Fundos Administrativos	2.282	1.525	49,6%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - PLANO BD

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	262.301	296.311	-11,5%
1. Adições	31.299	17.221	81,7%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.299	17.221	81,7%
2. Destinações	(47.195)	(51.231)	-7,9%
(-) Benefícios	(44.049)	(36.314)	21,3%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(3.146)	(14.917)	-78,9%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(15.896)	(34.010)	-53,3%
(+/-) Provisões Matemáticas	6.951	(9.198)	-175,6%
(+/-) Fundos Previdenciais	(21.831)	(25.420)	-14,1%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.016)	608	-267,1%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	246.405	262.301	-6,1%
C) Fundos não previdenciais	135	118	14,4%
(+/-) Fundos Administrativos	135	118	14,4%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

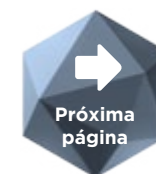
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - PLANO PAI

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.726.165	1.720.203	0,3%
1. Adições	225.279	98.669	128,3%
(+) Contribuições	15.768	17.737	-11,1%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	209.511	80.932	158,9%
2. Destinações	(85.310)	(92.707)	-8,0%
(-) Benefícios	(62.383)	(34.182)	82,5%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(19.810)	(56.059)	-64,7%
(-) Custeio Administrativo	(3.117)	(2.466)	26,4%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	139.969	5.962	2247,7%
(+/-) Provisões Matemáticas	85.263	2.425	3416,0%
(+/-) Fundos Previdenciais	54.706	3.537	1446,7%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	1.866.134	1.726.165	8,1%
C) Fundos não previdenciais	2.147	1.407	52,6%
(+/-) Fundos Administrativos	2.147	1.407	52,6%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



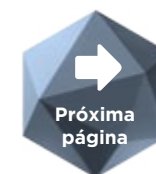
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - PLANO BD

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	250.399	265.891	-5,8%
1. Provisões Matemáticas	148.101	141.150	4,9%
1.1. Benefícios Concedidos	129.944	122.320	6,2%
Benefício Definido	129.944	122.320	6,2%
1.2. Benefício a Conceder	18.157	18.830	-3,6%
Benefício Definido	18.157	18.830	-3,6%
2. Equilíbrio Técnico	52.126	53.142	-1,9%
2.1. Resultados Realizados	52.126	53.142	-1,9%
Superávit Técnico Acumulado	52.126	53.142	-1,9%
Reserva de Contingência	37.025	35.288	4,9%
Reserva para Revisão de Plano	15.101	17.854	-15,4%
3. Fundos	46.178	68.009	-32,1%
3.1. Fundos Previdenciais	46.178	68.009	-32,1%
4. Exigível Operacional	625	444	40,8%
4.1. Gestão Previdencial	485	398	21,9%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	140	46	204,3%
5. Exigível Contingencial	3.369	3.146	7,1%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.369	3.146	7,1%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

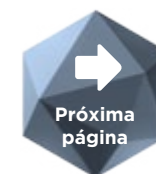
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - PLANO PAI

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.867.082	1.726.790	8,1%
1. Provisões Matemáticas	1.350.290	1.265.027	6,7%
1.1. Benefícios Concedidos	215.321	173.131	24,4%
Contribuição Definida	215.321	173.131	24,4%
1.2. Benefício a Conceder	1.134.969	1.091.896	3,9%
Contribuição Definida	1.134.969	1.091.896	3,9%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	694.771	674.200	3,1%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	440.198	417.696	5,4%
3. Fundos	515.844	461.138	11,9%
3.1. Fundos Previdenciais	515.844	461.138	11,9%
4. Exigível Operacional	948	625	51,7%
4.1. Gestão Previdencial	546	376	45,2%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	402	249	61,4%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

a. Constituição

A Fundação Itaúsa Industrial ("Fundação"), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com sede na Av. Paulista, 1.938, 17º andar, Bela Vista, São Paulo, autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência Social pela Portaria nº 1.618, de 16 de novembro de 1994 com a denominação Aricanduva Previdência S/C, cuja razão social foi alterada para Fundação Itaúsa Industrial, conforme a Portaria da Secretaria de Previdência Complementar nº 862, de 18 de maio de 2001, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo em reuniões realizadas nos dias 02 e 03.03.2015, respectivamente.

b. Finalidade

A Fundação tem como objetivo a instituição, administração e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário nas formas disciplinadas em seu Estatuto Social, Regulamentos dos planos de benefícios e a legislação vigente.

Os recursos para custeio dos planos de benefícios atualmente em vigor, Plano de Benefício Definido ("Plano BD") e Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Plano PAI"), provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos das aplicações dessas contribuições nos ativos autorizados pelo órgão governamental competente.

O Plano BD, do tipo benefício definido, é um plano em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes e tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, destina-se a complementar, nos termos de seu respectivo regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social.

O Plano PAI, do tipo contribuição definida, tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social, sendo que a renda mensal dos benefícios concedidos é apurada na data de concessão do benefício, com base no saldo de conta total, conforme regulamento do plano, que é formado por contribuições do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual este tipo de plano não apresenta risco atuarial.

c. Patrocinadoras

São entendidas como patrocinadoras as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com o plano de benefícios. Em 31 de dezembro de 2014 os planos de benefícios administrados pela Fundação possuíam as seguintes patrocinadoras:

Plano BD – CNPB 19.790.037-18

Duratex S.A.
Duratex Comercial Exportadora S.A.
Duratex Empreendimentos Ltda.
Duratex Florestal Ltda.
Fundação Itaúsa Industrial
Itaúsa Empreendimentos S.A.
Itautec S.A.
Itautec.Com Serviços S.A.
Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A.

Plano PAI – CNPB 20.010.017-38

Duratex S.A.
Duratex Comercial Exportadora S.A.
Duratex Empreendimentos Ltda.
Duratex Florestal Ltda.
Elekeiroz S.A.
Fundação Itaúsa Industrial
Itaúsa Empreendimentos S.A.
Itautec S.A.
Itautec.Com Serviços S.A.
Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A.

d. Participantes

Os participantes são todos os funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras que fizeram a opção aos planos de benefícios oferecidos.

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos por patrocinadora e planos de benefícios:

Patrocinadoras	2014			2013		
	PLANOS		Total	PLANOS		Total
	BD	PAI		BD	PAI	
ATIVOS	48	6.222	6.270	55	6.256	6.311
Duratex S.A. e controladas	47	5.667	5.714	53	5.650	5.703
Elekeiroz S.A.	-	455	455	-	446	446
Fundação Itaúsa Industrial	-	10	10	-	9	9
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	23	23	-	15	15
Itautec S.A. e controladas	1	67	68	2	136	138
ASSISTIDOS	522	385	907	538	330	868
Duratex S.A. e controladas	457	280	737	476	247	723
Elekeiroz S.A.	-	5	5	-	2	2
Itaúsa Empreendimentos S.A.	5	2	7	5	2	7
Itautec S.A. e controladas	60	98	158	57	79	136
VINCULADOS	64	3.112	3.176	67	3.676	3.743
Duratex S.A. e controladas	31	780	811	30	716	746
Elekeiroz S.A.	-	14	14	-	12	12
Fundação Itaúsa Industrial	-	4	4	-	4	4
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	9	9	-	8	8
Itautec S.A. e controladas	33	2.305	2.338	37	2.936	2.973
Total	634	9.719	10.353	660	10.262	10.922

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução PREVIC/DC nº 6, de 13 de novembro de 2013, Resolução CNPC nº 12, de 30 de agosto de 2013, que altera a Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011; Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009; Instrução SNPC nº 5, de 08 de setembro de 2011 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos, observadas as gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com os itens 60 - 65 da NBC TG 26.



As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas de forma segregada por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a. Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuadas pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a) Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- b) Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, e as variações estão sendo reconhecidas no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Empréstimos

Os empréstimos aos participantes ativos são remunerados pelo índice de referência ou meta atuarial do plano de benefícios, acrescidos de juros de 1,15% a.a. e taxa de administração de 0,35% a.a.

A Provisão de Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa (PDD) é constituída, se necessária, com base em análise do crédito vencido, pelos consultores jurídicos da Entidade.

b. Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- 10% a.a. para Móveis e Utensílios;
- 20% a.a. para Equipamentos de Informática.

c. Exigível Operacional

São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos. Essas obrigações são segregadas por Gestão Previdencial, Administrativa e Investimentos.

d. Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com as práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

e. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e contribuições administrativas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

f. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

São escrituradas pelo regime contábil de competência.



As Rendas/Variações Positivas de dividendos, as bonificações e os juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidos após a publicação da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

g. Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

h. PIS/COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, e, considerando que a Fundação administra dois planos de benefícios, os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeados através de contribuições dos Participantes e Patrocinadoras (Plano PAI) e por transferência de rentabilidade dos Investimentos (Plano BD), conforme Planejamento Orçamentário e de Custeio Administrativo da Fundação, aprovado pelo Conselho Deliberativo, que também especifica que parte das despesas administrativas previdenciais serão rateadas para as despesas da administração de investimentos, de acordo com o seguinte critério:

Contas	% Alocado p/ Gestão Previdencial	% Alocado p/ Investimentos
Pessoal e Encargos (inclusive Benefícios), Desp. Condominiais e Treinamento		
Auditoria, Sistemas de Informação e Associações de Classe	60%	40%
Consultorias e Comunicação		

As despesas administrativas de investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano.

A entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de contribuições específicas e receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

NOTA 5 – INVESTIMENTOS

a. Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A gestão dos investimentos dos planos e do PGA são realizadas por meio da Segregação Real dos Ativos.



Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

Descrição	2014			2013		
	Plano BD	Plano PAI	TOTAL	Plano BD	Plano PAI	TOTAL
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	40.053	40.053
Créditos Privados e Depósitos	1.004	57.686	58.690	915	23.758	24.673
Ações	-	-	-	1.986	-	1.986
Fundos de Investimentos	245.531	1.804.493	2.050.024	259.260	1.656.364	1.915.624
Empréstimos	-	7.345	7.345	1	7.762	7.763
Depósitos Judiciais/Recursais	4.023	-	4.023	3.812	-	3.812
TOTAL	250.558	1.869.524	2.120.082	265.974	1.727.937	1.993.911

b. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, possuindo o Itaú Unibanco e outras Instituições Financeiras, como agentes de custódia, de acordo com a legislação em vigor.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, tipo de carteira e segmento dos Títulos e Valores.

I. Títulos para negociação

Estão registrados a valor de mercado, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade.

Plano BD				
Descrição	2014		2013	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Debêntures não Conversíveis	799	799	721	721
Debêntures Conversíveis em Ações	205	205	194	194
Fundos de Investimentos Financeiros	111.415	111.415	131.668	131.668
Ações	-	-	1.986	1.986
Total	112.419	112.419	134.569	134.569



Plano PAI

Descrição	2014		2013	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Notas do Tesouro Nacional	-	-	40.053	40.053
Debêntures não Conversíveis	-	-	22.825	22.825
Debêntures Conversíveis em Ações	989	989	933	933
Letras Financeiras	56.697	56.697	-	-
Fundos de Investimentos Financeiros	1.766.911	1.766.911	1.461.376	1.461.376
Ações	-	-	-	-
Fundos de Investimentos em Ações	37.582	37.582	194.988	194.988
Total	1.862.179	1.862.179	1.720.175	1.720.175

Os títulos classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco e o indexador.

II. Títulos mantidos até o vencimento

A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os seguintes títulos:

Plano BD

Descrição	2014		2013	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Fundos de Investimentos Financeiros	134.116	127.783	127.592	118.678
NTN-B	122.421	116.733	117.173	108.968
LETRAS FINANCEIRAS (LF)	11.695	11.050	10.419	9.710
Total	134.116	127.783	127.592	118.678

O Fundo Cartagena Previdenciário Multimercado, exclusivo do Plano BD, com investimento total de R\$ 245.351 em 31.12.2014, possui R\$ 134.116 em títulos mantidos até o vencimento e R\$ 111.235 em títulos para negociação.



III. Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

PLANO BD						
Descrição	VENCIMENTO				TOTAL	
	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Créditos Privados e Depósitos	-	-	205	799	1.004	915
Cias Abertas - Debêntures não Conversíveis	-	-		799	799	721
Patrocinadores - Debêntures Conversíveis	-	-	205	-	205	194
Fundos de Investimentos	600	70.218	66.770	107.943	245.531	259.260
<i>Fundos Exclusivos</i>	420	70.218	66.770	107.943	245.351	259.151
Notas do Tesouro Nacional	-	18.522	20.220	107.943	146.685	117.173
Letras Financeiras do Tesouro	-	41.041	111	-	41.152	108.768
Letras Financeiras	-	-	27.422	-	27.422	31.013
Letras do Tesouro Nacional	-	10.657	10.189	-	20.846	-
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	8.144	-	8.144	-
Debêntures	-	-	684	-	684	1.598
Fundos de Investimentos - FIDC	420	-	-	-	420	603
Contas a Pagar/Receber	-	(2)	-	-	(2)	(4)
<i>Fundos Abertos</i>	180	-	-	-	180	109
Títulos de Renda Variável	-	-	-	-	-	1.986
Ações	-	-	-	-	-	1.986
Empréstimos	-	-	-	-	-	1
TOTAL	600	70.218	66.975	108.742	246.535	262.162



PLANO PAI						
Descrição	VENCIMENTO					TOTAL
	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	40.053
NTN-B	-	-	-	-	-	40.053
Créditos Privados e Depósitos	-	-	6.796	50.890	57.686	23.758
Letras Financeiras	-	-	5.807	50.890	56.697	22.825
Patrocinadores - Debêntures não Conversíveis	-	-	989	-	989	933
Fundos de Investimentos	82.626	953.209	713.804	54.854	1.804.493	1.656.364
<i>Fundos Exclusivos</i>	-	953.209	713.804	54.854	1.721.867	1.441.805
Letras Financeiras	-	82.527	525.399	6.487	614.413	336.851
Operações Compromissadas	-	630.258	-	-	630.258	95.394
Letras do Tesouro Nacional	-	137.788	126.766	-	264.554	180.269
Letras Financeiras do Tesouro	-	25.214	21.528	38.125	84.867	127.679
Termo	-	40.177	-	-	40.177	44.964
Certificados de Depósitos Bancários	-	27.583	8.111	-	35.694	27.475
<i>Debêntures</i>	-	1.812	15.009	5.419	22.240	56.400
Notas do Tesouro Nacional	-	-	13.781	4.823	18.604	569.679
Fundos de Investimentos - FIDC	-	7.590	-	-	7.590	3.161
DPGE	-	-	3.210	-	3.210	-
Opções	-	381	-	-	381	(27)
Contas a Pagar/Receber	-	(121)	-	-	(121)	(40)
<i>Fundos Abertos</i>	45.044	-	-	-	45.044	19.571
<i>Fundos de Investimentos em Ações</i>	37.582	-	-	-	37.582	194.988
Empréstimos	-	2.774	4.571	-	7.345	7.762
TOTAL	82.626	955.983	725.171	105.744	1.869.524	1.727.937



IV. Renda Fixa

DESCRIÇÃO	Plano BD	Plano PAI	31/12/2014 TOTAL	31/12/2013
Títulos Públicos	-	-	-	40.053
NTN-B	-	-	-	40.053
Créditos Privados e Depósitos	1.004	57.686	58.690	24.673
Patrocinadoras - Debêntures Conversíveis	205	989	1.194	1.127
Cias Abertas - Debêntures não Conversíveis	799	56.697	57.496	23.546
Fundos de Investimentos	245.531	1.766.911	2.012.442	1.720.636
Fundos Exclusivos	245.351	1.721.867	1.967.218	1.700.956
Nashira Prev. Multimercado FI	-	815.839	815.839	675.063
FI RF Crédito Privado Itaúsa Industrial	-	636.339	636.339	586.832
Cartagena Prev. Multimercado FI	245.351	-	245.351	259.151
BB Star FI Multimercado Crédito Privado	-	166.639	166.639	179.910
NewPort News WAM FI Multimercado	-	103.050	103.050	-
Fundos Abertos	180	45.044	45.224	19.680
Bradesco FI Renda Fixa IMA-B	-	21.206	-	-
HSBC FI Regimes Previdenciários	-	21.065	-	-
BTG Pactual Hedge Plus	-	-	-	17.789
Itaú Active Fix IB Multimercado FI	180	2.773	2.953	1.891
TOTAL	246.535	1.824.597	2.071.132	1.785.362



V. Renda Variável

DESCRIÇÃO			31/12/2014	31/12/2013
	Plano BD	Plano PAI	TOTAL	TOTAL
Ações	-	-	-	1.986
Itautec ON	-	-	-	1.986
Fundos de Ações	-	37.582	37.582	194.988
BTG Absoluto Institucional FIA	-	27.681	27.681	44.137
Itaú Personnalité Momento 30 Ações	-	6.001	6.001	-
Itaú Personnalité Momento Ações	-	1.996	1.996	22.450
Itaú RPI Ações Ibovespa	-	1.904	1.904	53.673
CSHG Genevé FIC FIA	-	-	-	52.728
Itaú Personnalité Momento Ações	-	-	-	22.450
BTG Pactual Institucional Dividendos	-	-	-	11.871
Itaú Small Caps Valuation FIA	-	-	-	6.100
BTG Small Caps FIA	-	-	-	4.029
TOTAL	-	37.582	37.582	196.974

c. Depósitos Judiciais / Recursais

Referem-se aos depósitos judiciais de PIS, IPTU, IPMF e CPMF. Abaixo, a posição dos depósitos judiciais:

Descrição	Depósito		Juros		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
PIS EC 10/96	149	149	478	431	627	580
PIS EC 17/97	489	489	1.576	1.444	2.065	1.933
IPTU	190	190	224	197	414	387
IPMF	18	18	13	13	31	31
CPMF	237	237	649	644	886	881
TOTAL	1.083	1.083	2.940	2.729	4.023	3.812



NOTA 6 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

a. Gestão Previdencial e Administrativa

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e contas a pagar dos gastos operacionais da Fundação.

b. Investimentos

Corresponde ao IOF a recolher retido das operações com participantes e as provisões de reembolso entre planos, proveniente da transferência de recursos para cobertura do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

NOTA 7 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são avaliadas de acordo com as determinações contidas na NPC nº 22, do IBRACON. Tanto as contingências ativas como as passivas, são avaliadas pela Administração de forma individualizada, com base na opinião de seus consultores jurídicos. No caso das contingências ativas, as mesmas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

a. Plano BD

Referem-se às provisões e depósitos judiciais de IPMF, IRRF, PIS e IPTU. Abaixo a posição das provisões contingenciais:

Descrição	Provisão		Juros		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Provisões s/ Depósito	253	253	130	104	383	357
IRRF	253	253	130	104	383	357
Provisões c/ Depósito	842	842	2.144	1.947	2.986	2.789
PIS EC 10/96	149	149	478	431	627	580
PIS EC 17/97	489	489	1.576	1.444	2.065	1.933
IPTU	186	186	77	59	263	245
IPMF	18	18	13	13	31	31
TOTAL	1.095	1.095	2.274	2.051	3.369	3.146

NOTA 8 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a. As provisões matemáticas foram calculadas pelos atuários da empresa Towers Watson Consultoria Ltda., cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando as características peculiares do Estatuto Social e Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões matemáticas de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada.

II. Provisões matemáticas de benefícios a conceder – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

b. Demonstrativo da composição das provisões matemáticas

Descrição	2014			2013		
	Plano BD	Plano PAI	Total	Plano BD	Plano PAI	Total
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	129.944	215.321	345.265	122.320	173.131	295.451
Saldo de Contas dos Assistidos	-	215.321	215.321	-	173.131	173.131
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	128.098	-	128.098	120.238	-	120.238
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	1.846	-	1.846	2.082	-	2.082
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	18.157	1.134.969	1.153.126	18.830	1.091.896	1.110.726
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Inst.	-	694.771	694.771	-	674.200	674.200
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	440.198	440.198	-	417.696	417.696
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	18.081	-	18.081	18.747	-	18.747
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	76	-	76	83	-	83
Total do Exigível Atuarial	148.101	1.350.290	1.498.391	141.150	1.265.027	1.406.177

c. Premissas e Hipóteses Atuariais

I. Plano BD

	2014	2013
Hipóteses Econômicas		
Taxa real anual de juros	4,50%	4,75%
Projeção do crescimento real de salário	2,27%	3%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do Plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do Plano	100%	100%
Benefícios do INSS	100%	100%
Hipóteses Biométricas		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua entrada em invalidez	RRB-1944 modificada ²	RRB-1944 modificada ²
Tábua de rotatividade	Experiência Fundação Itaúsa Industrial ajustada	Experiência Fundação Itaúsa Industrial ajustada

¹Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.
²RRB-1944 modificada, suavizada em 70%.

II. Plano PAI

Para esse Plano, as hipóteses atuariais não são aplicáveis, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável é composto por contribuições do participante e das patrocinadoras, acrescidas dos rendimentos financeiros.





NOTA 9 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

De acordo com a legislação em vigor, o resultado superavitário do plano de benefício (Plano BD) será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas, e o valor que exceder a esse limite será constituída reserva especial para revisão de plano.

Descrição	2014	2013	Variação
Plano BD	52.126	53.142	(1.016)
Reserva de Contingência	37.025	35.288	1.737
Reserva Especial para Revisão de Plano	15.101	17.854	(2.753)

NOTA 10 - FUNDOS

Descrição	2014	2013	Constituição/Reversão
Fundos Previdenciais	562.022	529.147	32.875
Plano BD	46.178	68.009	(21.831)
Plano PAI	515.844	461.138	54.706
Fundos Administrativos	2.282	1.525	757
Plano BD	135	118	17
Plano PAI	2.147	1.407	740
Total Fundos	564.304	530.672	33.632

a. Fundos Previdenciais

Plano BD

I. Constituído em 2010, para atendimento ao disposto no art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com a finalidade de destinar parte da reserva especial para revisão de plano, de acordo com a solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, e aprovada pela Portaria nº 36, de 25 de janeiro de 2013.

II. O processo de destinação prevê a reversão de valores aos participantes e patrocinadores, sendo que os valores destinados aos participantes e patrocinadores foram definidos conforme estabelecido no art. 15 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

III. A proporção dos valores atribuíveis aos patrocinadores foi estabelecida na solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, com base nas provisões matemáticas equivalentes de cada patrocinador em 31/12/2009.

IV. O valor a cada participante e assistido foi estabelecido pela proporcionalidade do benefício efetivo ou projetado em 31/12/2009, conforme a solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, sendo que os critérios de pagamento e alocação para os participantes e assistidos estão previstos no Regulamento do plano.



- V. O Fundo é rentabilizado mensalmente pelo retorno dos investimentos do plano.
- VI. Apresentamos a seguir a posição dos valores distribuídos e os pagamentos efetuados até 31.12.2014:

DESCRIÇÃO	PATROCINADORAS			PARTICIPANTES	TOTAL FUNDO
	DURATEX	ITAUTEC	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS	(Ativos/ Assist/Autop)	
Saldo Inicial em 31.12.2013	30.681	23.330	5.173	8.825	68.009
(-) Pagamentos p/ Patrocinadoras ¹	(14.861)	(11.301)	(2.506)	-	(28.668)
(-) Pagamentos p/ Assisitidos ¹	-	-	-	(3.646)	(3.646)
(-) Reversões ²	-	-	-	(616)	(616)
+ Constituição para distrib. Futura ³	-	-	-	-	5.000
+ Atualização	2.751	2.092	464	792	6.099
Saldo Final em 31.12.2014	18.571	14.121	3.131	5.355	46.178

¹A distribuição foi iniciada no mês de mar/2013, conforme Portaria nº 36, de 25.01.13, publicada no D.O.U. de 28.01.13.

²Refere-se ao valor dos participantes Ativos que é transferido mensalmente para Reserva de Benefícios a Conceder.

³Valor disponível para distribuição futura que será submetido à aprovação da PREVIC.

Plano PAI

I. Corresponde aos valores dos saldos das contas das patrocinadoras não utilizadas pelos participantes em função de sua opção no momento do desligamento do Plano. Esses valores podem ser utilizados para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras para o Plano de forma solidária, a exceção da Fundação Itaúsa Industrial, conforme previsto no convênio de adesão firmado entre estas e o plano.

Abaixo a composição do Fundo em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

DESCRIÇÃO	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL	DEMAIS EMPRESAS	2014	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL	DEMAIS EMPRESAS	2013
Saldo Inicial	64	461.074	461.138	62	457.539	457.601
+ Constituições	-	10.607	10.607	1	8.597	8.598
(-) Reversões	-	(9.492)	(9.492)	-	(11.711)	(11.711)
Rendimento	7	53.584	53.591	1	6.649	6.650
Saldo Final	71	515.773	515.844	64	461.074	461.138



b. Fundo Administrativo

Destinado ao custeio das despesas com administração da gestão previdencial dos planos de benefícios (Plano BD e Plano PAI) e de investimentos (Plano BD), é constituído com recursos das patrocinadoras (Plano BD e PAI) e dos participantes (Plano PAI).

NOTA 11 – PARTES RELACIONADAS

Podem ser consideradas Partes Relacionadas da Fundação Itaúsa Industrial: os Participantes; as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio do Convênio de Adesão para oferecimento dos planos administrados pela Fundação aos seus funcionários e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Itaúsa Industrial.

Em 31.12.2014, os Planos BD e PAI possuíam em sua carteira própria Debêntures da patrocinadora Duratex totalizando R\$ 205 e R\$ 989, respectivamente.

NOTA 12 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Foi aprovada pela PREVIC, através da Portaria nº 357, de 17 de julho de 2014 a alteração do regulamento do Plano PAI que traz no Capítulo IX a criação dos Perfis de Investimentos. Com isso, a Fundação Itaúsa Industrial passou a oferecer aos participantes e assistidos do Plano PAI as opções de perfis *Conservador, Moderado e Agressivo*.

O quadro abaixo demonstra as informações sobre os perfis em 31.12.2014:

Plano PAI - CNPB 20.010.017-38			
Perfil	Qte. Participantes	Volume de Recursos	Rentabilidade¹
Conservador	7.591	1.052.630	11,61%
Moderado	1.804	289.260	9,16%
Agressivo	324	6.399	6,69%
Total	9.719	1.348.289	11,21%

¹A rentabilidade acumulada do período de jan a ago/14 do Plano PAI considera cota única e a partir de set/14, a rentabilidade é calculada por perfil. A diferença entre o volume de recursos acima e o total da Reserva do Plano PAI (R\$ 1.350.290), no montante de R\$ 2.001 refere-se aos ex-participantes que aguardam elegibilidade para resgate dos saldos.

NOTA 13 - EVENTO SUBSEQUENTE

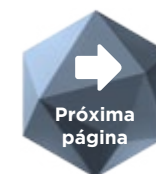
Conforme a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, a Entidade informa que não adotou, de forma facultativa para o exercício de 2014, as regras das Resoluções CNPC nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014 e que sua adoção, obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2015, produzirá efeitos na posição econômico-financeira do Plano BD.

O efeito estimado da precificação dos títulos públicos federais (NTN-B), calculados pela Fundação, utilizando a taxa de 4,5% definida na Avaliação Atuarial de 2014, não afetará negativamente o resultado.

9

Informações complementares





Sumário

Relatório dos Auditores Independentes	pág. 64
Parecer Atuarial – Plano BD	pág. 65
Parecer Atuarial – Plano CD	pág. 72
Parecer do Conselho Fiscal	pág. 75
Parecer do Conselho Deliberativo	pág. 76
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	pág. 77
Resumo da Política de Investimentos – Plano CD	pág. 83
Resumo da Política de Investimentos – Plano BD	pág. 86
Resumo da Política de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa	pág. 88

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaúsa Industrial

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaúsa Industrial ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social, das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, das mutações do patrimônio social, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

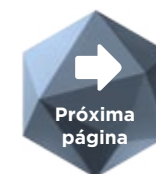
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaúsa Industrial e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

São Paulo, 03 de março de 2015.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4



PARECER ATUARIAL – PLANO BD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial posicionado em 30/09/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefício Definido são: Duratex S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Fundação Itaúsa Industrial, Itaúsa Empreendimentos S.A., Itaotec S.A., Itaotec.Com Serviços S.A. e Itaotec Locação e Comércio de Equipamentos S.A.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras oferecem o referido plano de benefícios a seus empregados considerando o regime de solidariedade entre todas as empresas dos compromissos referentes aos benefícios oferecidos pelo plano.

O Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 30/09/2002.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 36 de 25/01/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		30/09/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		94
Idade média (em anos)		47,2
Tempo de serviço médio (em anos)		21,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹		
Número		22
Benefícios Concedidos		30/09/2014
Número de aposentados válidos		
Idade média (em anos)		72,6
Valor médio do benefício		R\$ 1.925
Número de aposentados inválidos		
Idade média (em anos)		66,6
Valor médio do benefício		R\$ 351
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo		
Idade média (em anos)		71,4
Valor médio do benefício		R\$ 1.363
Número de pensionistas (grupos familiares)		
Idade média (em anos)		0
Valor médio do benefício		0

¹Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido





II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaúsa Industrial e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefício Definido conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	12/2014	12/2013
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.	4,75% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,27% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	100%	100%
• Benefícios do plano	100%	100%
• Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	12/2014	12/2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada ⁽²⁾	RRB-1944 modificada ⁽²⁾
Tábua de Rotatividade	Experiência Fundação Itaúsa Industrial Ajustada	Experiência Fundação Itaúsa Industrial Ajustada

⁽¹⁾ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.
⁽²⁾ RRB-1944 modificada, suavizada em 70%

Outras hipóteses	12/2014	12/2013
Elegibilidade ao INSS	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem

Foi realizado em dezembro/2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade geral, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez e rotatividade.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson realizou em dezembro de 2014 estudo de aderência da taxa de juros do plano utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em dezembro de 2013 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com um bom nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a. para o Plano de Benefícios Definido, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido, realizou, em Dezembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial real de 2,27% a.a.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaúsa Industrial.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,27% a.a. reflete a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com as respectivas políticas de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefício Definido, foram realizados estudos de aderência destas hipóteses.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido, realizou, em dezembro de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.





Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Regime de Capitalização e Método Agregado: Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço / BD-DX, Complementação de Aposentadoria Especial/ BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Idade / BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Invalidez/ BD-DX, Renda Mensal Vitalícia/ BD-DX, Prêmio por Aposentadoria/ BD-DX, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social – COMAP/ BD-Itaúsa, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social – COMAP/ BD-Itautec, Benefício Proporcional Diferido, Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral/ BD-Itaúsa, Auxílio Funeral/ BD-Itautec e Pecúlio por Morte/ BD-DX.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 246.540.476,34.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaúsa para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefício Definido possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução no 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefício Definido ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

Valores em R\$	
Patrimônio de Cobertura do Plano	200.227.236,97
Provisões Matemáticas	148.101.132,51
Benefícios Concedidos	129.944.356,64
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	129.944.356,64
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	128.098.175,02
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.846.181,62
Benefícios a Conceder	18.156.775,87
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	18.081.277,95
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	18.081.277,95
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

(Continua na próxima página)



(Continuação)

	Valores em R\$
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	75.497,92
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	75.497,92
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	52.126.104,46
Resultados Realizados	52.126.104,46
Superávit Técnico Acumulado	52.126.104,46
Reserva de Contingência	37.025.283,13
Reserva Especial para Revisão de Plano	15.100.821,33
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	46.313.239,37
Fundos Previdenciais	46.178.088,90
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
Revisão de Plano	46.178.088,90
Patrocinadora	35.823.245,52
Participante	5.354.843,38
Patrocinadora 2014	4.335.000,00
Participante 2014	665.000,00
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	135.150,47

Em 31/12/2009 houve destinação obrigatória e facultativa simultaneamente da Reserva Especial com a constituição do Fundo Previdencial para revisão do plano. Este fundo tem por finalidade a reversão dos valores às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido. Os critérios para utilização dos Fundos foram aprovados pela Previc por meio da Portaria nº 36, de 25/1/2013, publicada no D.O.U. de 28/1/2013.

A reversão de valores para as patrocinadoras está sendo feita desde março de 2013, em 36 parcelas mensais iguais.

Para os participantes e assistidos a destinação esta sendo efetuada em conformidade com os critérios aprovados pela Previc, considerando o benefício efetivo dos ativos e o pago aos assistidos, observadas as disposições regulamentares vigentes.

Nos exercícios de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 o plano apresentou Reserva Especial.

A entidade, suas patrocinadoras e a Towers Watson decidiram por não efetuar a destinação e utilização do recursos para revisão do plano em 31/12/2013, uma vez que verificou-se em estudo realizado com a taxa de desconto de 3,5% a ser obrigatoriamente utilizada a partir de 2018, conforme determinava a Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008 alterada pela Resolução CGPC nº 10 de 19/12/2012, que não haveria registro de reserva especial e portanto com base no Art 9º da Resolução nº 26, de 29/11/2008, não indicava a perenidade das causas que deram origem ao superávit.



Tendo em vista a publicação da Resolução CNPC nº 15 e da Resolução CNPC nº 16 de 19/11/2014 que extinguiu a obrigatoriedade da utilização da taxa de desconto de 3,5% a partir de 2018, o valor apurado a título de reserva especial há mais de três exercícios consecutivos será integralmente destinado.

Os valores da Reserva Especial apurados em 2010, 2011, 2012 e 2013 são respectivamente: R\$5.612.783,75, R\$3.280.270,95, R\$14.964.604,99 e R\$17.854.028,76.

Em 2014 a Reserva Especial monta a quantia de R\$ 20.100.821,33 e a Fundação Itaúsa Industrial decidiu destinar R\$5.000.000,00 sendo R\$3.280.270,95 a título de revisão obrigatória e R\$1.719.729,05 de revisão facultativa.

A constituição dos fundos previdenciais de patrocinadora e participantes em 2014 observou a proporção das contribuições utilizada para distribuição do fundo de revisão de 2009, 13,3% para os participantes e 86,7% para as patrocinadoras tendo em vista que não ocorreram contribuições após esta data.

O Fundo Previdencial para revisão do plano de patrocinadora 2014 foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2014 e tem por finalidade a reversão dos valores às patrocinadoras do Plano de Benefício Definido. A distribuição dos recursos entre as patrocinadoras será feita considerando a proporção das respectivas provisões matemáticas.

O Fundo Previdencial para revisão do plano de participante 2014 foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2014 e será atribuível aos participantes e assistidos na forma prevista na Resolução CGPC nº 26/2008. Esse fundo será segregado entre os participantes e assistidos considerando o benefício efetivo dos ativos e o pago aos assistidos.

Os critérios descritos acima para destinação e utilização dos Fundos serão encaminhados para aprovação da PREVIC.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	148.101.132,51	144.549.343,58	2,45%
Benefícios Concedidos	129.944.356,64	123.808.785,82	4,95%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	129.944.356,64	123.808.785,82	4,95%
Benefícios a Conceder	18.156.775,87	20.740.557,76	(12,45%)
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	18.156.775,87	20.740.557,76	(12,45%)

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício. Além disso, a redução na taxa de juros para 4,50% a.a. ocasionou o aumento no passivo atuarial que conjugado com a redução da projeção do crescimento salarial real explica a variação de 2,45% entre 2013 e 2014.



VI – Plano de Custeio

Tendo em vista a adoção do método agregado na avaliação dos benefícios oferecidos pelo plano e a situação financeira favorável na data da avaliação, não recomendamos contribuição para o exercício de 2014.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas de 2015 em valor equivalente a 11,59% da folha de salários de participantes serão custeadas pelo retorno dos investimentos e pelo Fundo Administrativo, enquanto houver recursos neste.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido, proveniente da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-Itaúsa e BD- Itaotec da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano encontra-se solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014.

Lenir Cavalcanti
Consultora Sênior

Marta Arruda L. Pires
Atuária Sênior
MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL – PLANO PAI-CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial posicionado em 30/09/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD são: Duratex S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Elekeiroz S.A., Fundação Itaúsa Industrial, Itaúsa Empreendimentos S.A., Itaotec S.A., Itaotec.Com Serviços S.A., Itaotec Locação e Comércio de Equipamentos S.A..

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaúsa Industrial, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaúsa Industrial aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 135 publicada no D.O.U. de 16/07/2014.



I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		30/09/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
- Número		8.833
- Idade média (em anos)		39,4
- Tempo de serviço médio (em anos)		12,2
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹		
- Número		644
Benefícios Concedidos		30/09/2014
Número de aposentados válidos		360
Número de aposentados inválidos ²		-
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo		18
Número de pensionistas (grupos familiares)		-

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

² Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos



II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Para a apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício foi utilizado o seguinte regime financeiro e método atuarial:

- Regime Financeiro – Capitalização
- Método atuarial – Capitalização Financeira

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço Patrimonial da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD, de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 1.868.280.879,60.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.350.289.522,35
Provisões Matemáticas	1.350.289.522,35
Benefícios Concedidos	215.320.688,83
Contribuição Definida	215.320.688,83
Saldo de Conta de Assistidos	215.320.688,83
Benefícios a Conceder	1.134.968.833,52
Contribuição Definida	1.134.968.833,52
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	694.771.028,54
Saldo de Contas – Parcela Participantes	440.197.804,98
Fundos	517.991.357,25
Fundo Previdencial	515.843.896,95
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	515.843.896,95
Fundo Administrativo	2.147.460,30

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do plano, estimadas em 1,91% da folha de salários dos participantes.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas de 2015 em valor equivalente a 1,02% da folha de salários de participantes serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 30/09/2014 em 1,68% da folha de salários.

Autopatrocinados

As contribuições dos participantes autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 0,50% da folha de salários dos participantes.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2015.

Lenir Cavalcanti

Consultora Sênior

Marta Arruda L. Pires

Atuária Sênior

MIBA nº 676



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, nos termos do art. 15, inciso I do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, são de opinião que referidos documentos refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro de 2014.

Ademais, nos termos do art. 4º, § 1º da Instrução PREVIC nº 07, de 12 de dezembro de 2013, atestam os resultados obtidos com os Estudos de Aderência realizados pela Towers Watson Consultoria, no qual verificou-se que, em relação aos Estudos de Aderência da Hipótese de Projeção de Crescimento Real de Salário do Plano de Benefício Definido foi recomendada a utilização da taxa de 2,27% a.a., e no que tange ao Estudo da Taxa Real de Juros, o resultado mostra que a taxa real de juros de 4,50% a.a. está aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos pertencentes ao mesmo Plano.

Dessa forma, os membros deste Conselho Fiscal, no desempenho de suas atribuições estatutárias, recomendam sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 02 de março de 2015.

Presidente: **Irineu Govêa**

Conselheiros:

Antonio Borges da Costa
João Batista Cardoso Sevilha
Luis Carlos Bunese
Ricardo Garcia de Souza
Victor Zavagli Júnior



PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em conformidade com o disposto no artigo 11, § 4º, alínea 'f', do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo analisou o parecer lavrado pelo Conselho Fiscal em livro próprio em reunião realizada em 2 de março de 2015.

Analisados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Avaliação e Pareceres Atuariais, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, e carta da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes emitida em 02.03.2015, o Conselho Deliberativo concluiu pela exatidão de todos os documentos examinados, que, corroborados com os termos da referida carta, ficam aprovados na íntegra.

São Paulo, 03 de março de 2015.

Presidente: **Reinaldo Rubbi**

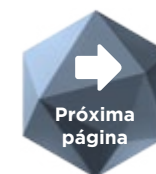
Vice-presidente: **João Jacó Hazarabedian**

Conselheiros:

Álvaro Penteado de Castro

Carlos Roberto Zanelato

Marcos Antonio De Marchi



RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Ativos por Carteira e Segmento

R\$ Mil

Carteira de Investimentos - TOTAL	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos
Carteira de Investimentos - Própria								
Segmento								
Renda Fixa	58.698	88,9%	57.694	88,7%	1.004	100,0%	-	-
Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	7.345	11,1%	7.345	11,3%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais / Recursais	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Carteira Própria	66.043	100,0%	65.039	100,0%	1.004	100,0%	-	-
Carteira de Investimentos - Terceirizada								
Segmento								
Renda Fixa	2.012.451	98,2%	1.764.139	97,9%	245.355	100,0%	2.957	100,0%
Renda Variável	37.582	1,8%	37.582	2,1%	-	-	-	-
TOTAL - Carteira Terceirizada	2.050.033	100,0%	1.801.721	100,0%	245.355	100,0%	2.957	100,0%
Carteira de Investimentos - TOTAL								
Segmento								
Renda Fixa	2.071.149	97,9%	1.821.833	97,6%	246.359	100,0%	2.957	100,0%
Renda Variável	37.582	1,8%	37.582	2,0%	-	-	-	-
Operações com Participantes	7.345	0,3%	7.345	0,4%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais / Recursais	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Investimentos	2.116.076	100,0%	1.866.760	100,0%	246.359	100,0%	2.957	100,0%





Composição das Carteiras de Investimentos

R\$ Mil

Carteira de Investimentos	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total	Valor	% sobre Total	Valor	% sobre Total	Valor	% sobre Total
Títulos Públicos	1.222.754	57,8%	1.012.467	54,2%	209.077	84,9%	1.210	40,9%
LTN / NTN F	300.556	14,2%	279.710	15,0%	20.846	8,5%	0	0,0%
LFT	126.979	6,0%	85.157	4,6%	41.152	16,7%	670	22,7%
NTNB	186.628	8,8%	39.910	2,1%	146.698	59,5%	20	0,7%
Caixa/Op Comp.	607.576	28,7%	607.048	32,5%	13	0,0%	515	17,4%
Outros	1.015	0,0%	642	0,0%	368	0,1%	5	0,2%
Títulos Privados	848.395	40,1%	809.366	43,4%	37.282	15,1%	1.747	59,1%
CDB	43.853	2,1%	35.667	1,9%	8.129	3,3%	57	1,9%
LF	696.817	32,9%	668.410	35,8%	27.396	11,1%	1.011	34,2%
Debênture	28.337	1,3%	26.828	1,4%	1.337	0,5%	172	5,8%
FIDC	7.789	0,4%	7.369	0,4%	420	0,2%		0,0%
Caixa/Op Comp.	27.632	1,3%	27.547	1,5%	0	0,0%	85	2,9%
Outros	43.967	2,1%	43.545	2,3%	0	0,0%	422	14,3%
Ações	37.582	1,8%	37.582	2,0%	-	-	-	-
Empréstimos	7.345	0,3%	7.345	0,4%	-	-	-	-
Consolidado	2.116.076	100,0%	1.866.760	100,0%	246.359	100,0%	2.957	100,0%



Composição das Carteiras de Investimentos

R\$ Mil

Carteira de Investimentos - TERCEIRIZADA	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investi- mentos	Valor	% sobre Total dos Investi- mentos	Valor	% sobre Total dos Investi- mentos	Valor	% sobre Total dos Investi- mentos
DECOMPOSIÇÃO POR SEGMENTO / FUNDOS								
Renda Fixa	2.012.451	98,2%	1.764.139	97,9%	245.355	100,0%	2.957	100,0%
Fundos de Investimentos								
Exclusivos	1.967.222	96,0%	1.721.867	95,6%	245.355	100,0%	-	100,0%
13.482.677/0001-55 - BB STAR FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	166.639	8,1%	166.639	9,2%	-	-	-	-
10.366.827/0001-77 - ITAÚSA INDUSTRIAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	636.339	31,0%	636.339	35,3%	-	-	-	-
03.618.274/0001-37 - NASHIRA FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	815.839	39,8%	815.839	45,3%	-	-	-	-
19.941.929/0001-43 - WESTERN ASSET NEWPORT NEWS FI MULTIMERCADO	103.050	5,0%	103.050	5,7%	-	-	-	-
05.575.512/0001-08 - CARTAGENA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO PREVIDENCIÁRIO	245.355	12,0%	-	-	245.355	100,0%	-	-
Abertos	45.229	2,2%	42.272	2,3%	-	-	2.957	100,0%
08.702.798/0001-25 - BRADESCO INSTITUCIONAL FICFI RENDA FIXA IMA-B	21.207	1,0%	21.207	1,2%	-	-	-	-
12.030.068/0001-00 - HSBC FUNDO DE INVESTIMENTO REGIMES DE PREVIDÊNCIA RENDA FIXA ATIVO IPCA	21.065	1,0%	21.065	1,2%	-	-	-	-
04.764.174/0001-81 - IB INSTITUTIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	2.957	0,1%	-	-	-	-	2.957	100,0%

(Continua na próxima página)

(Continuação)

R\$ Mil

Carteira de Investimentos - TERCEIRIZADA	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investi- mentos	Valor	% sobre Total dos Investi- mentos	Valor	% sobre Total dos Investi- mentos	Valor	% sobre Total dos Investi- mentos
Renda Variável	37.582	1,8%	37.582	2,1%	-	-	-	-
Fundos de Investimentos	-	0,0%	-	0,0%	-	-	-	-
Abertos	37.582	1,8%	37.582	2,1%	-	-	-	-
10.263.609/0001-07 - ITAÚ PERSONNALITÉ MOMENTO FIC AÇÕES	1.996	0,1%	1.996	0,1%	-	-	-	-
16.718.302/0001-30 - ITAÚ MOMENTO 30 FIC AÇÕES	6.001	0,3%	6.001	0,3%	-	-	-	-
08.817.414/0001-10 - ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1.904	0,1%	1.904	0,1%	-	-	-	-
11.977.794/0001-64 - BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	27.681	1,4%	27.681	1,5%	-	-	-	-
Total	2.050.033	100,0%	1.801.721	100,0%	245.355	100,0%	2.957	100,0%

Rentabilidade

Segmento	Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	2.014	2.013	2.014	2.013	2.014	2.013
Renda Fixa	12,33%	2,10%	11,81%	1,46%	9,78%	6,45%
Renda Variável	5,81%	-3,40%	-	-23,19%	-	-
Operações com Participantes	13,29%	9,60%	-	9,63%	-	-
Investimentos Estruturados	-	4,80%	-	-	-	-
TOTAL	11,21%	1,46%	11,55%	1,28%	9,78%	6,45%
Objetivo dos Planos:	11,20%	10,46%	11,27%	9,78%	10,81%	8,06%
Índice de Referência:	IPCA + 4,50% ao ano		INPC+4,75%		CDI	

¹entre 90% e 100%

Quadro comparativo de Alocação de Investimentos x Política de Investimentos x Resolução CMN 3.792 de setembro de 2009

Segmento	Limites Máximos	Conservador	Limites Máximos	Moderado	Limites Máximos	Agressivo	Limites Máximos
	Resolução CMN 3.792/2009	% observado	Política de Investimentos	% observado	Política de Investimentos	% observado	Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	99,53%	Até 100%	87,55%	Até 100%	74,97%	100%
Renda Variável	Até 70%	0,00%	0%	12,45%	Até 20%	25,03%	Até 35%
Operações com Participantes	Até 15%	0,47%	3%	0,00%	0%	0,00%	0%

Comentários: Não foram observados desenquadramentos em relação à Política de Investimentos e à Resolução CMN 3.792 de setembro de 2009.

Segmento	Limites Máximos	Plano BD	Limites Máximos	PGA	Limites Máximos
	Resolução CMN 3.792/2009	% observado	Política de Investimentos	% observado	Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	100,00%	Até 100%	100%	100%
Renda Variável	Até 70%	0,00%	Até 5%	0%	0%
Operações com Participantes	Até 15%	0,00%	Até 3%	0%	0%

Despesas relacionadas à Administração

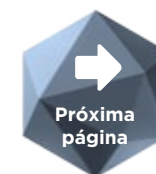
Despesas Administrativas por Tipo	
	2.014
Pessoal e Encargos ^{(1) (2)}	2.000
Sistemas de Informação	547
Comunicação/Educação Previdenciária	460
Tributos	429
Taxas de Custódia	277
Locação Predial e Condomínio	272
Consultorias	239
Serviços Financeiros	221
Avaliação Atuarial	151
Associações de Classe	74
Honorários Advocatícios	67
Rateio de Custos Comuns	59
Auditorias	53
Outras Despesas	31
TOTAL	4.880
Despesas que não transitam pelo resultado	
Taxa de administração e custódia	1.290
Taxas ANBID/CETIP/CVM/SELIC	505
Corretagens e outras despesas	7

⁽¹⁾ As despesas com Pessoal e Encargos correspondem somente a pessoal próprio.
⁽²⁾ Inclui treinamentos / viagens e estadias

Despesas Administrativas por Plano / Gestão		
	2.013	2.014
Gestão Previdencial		
Plano PAI-CD	2.526	2.618
Plano BD	373	360
TOTAL	2.899	2.978
Gestão dos Investimentos		
Plano PAI-CD	1.617	1.771
Plano BD	140	131
TOTAL	1.757	1.902
TOTAL Despesas Administrativas		
Plano PAI-CD	4.443	4.389
Plano BD	513	491
TOTAL	4.656	4.880
Indicadores de Desempenho		
Despesas Administrativas	4.656	4.880
Investimentos	1.993.910	2.116.076
% Despesas Administrativas / Investimentos (a.a.)	0,23%	0,23%



RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO PAI-CD



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - Informações aos Participantes

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :		FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL	
2. Exercício :		2014	
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia :		-	
4. Plano de Benefício :		Plano de Aposentadoria Individual	
5. Índice de Referência do Plano :		Indexador - IPCA	Taxa de Juros - 4,50% a a
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:			
6.1. Renda Fixa:			
6.2. Renda Variável:			
6.3. Imóveis:			
6.4. Financiamentos:			
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes :		(X) Meio Eletrônico () Impresso	

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009

Alocação dos Recursos	8.1. Conservador - Margem de Alocação			9.1. Conservador - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	97,0	100,0	99,0	Limites da Resolução 3792/2009 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	0,0	0,0	
Investimentos Estruturados	0,0	0,0	0,0	
Investimentos no Exterior	0,0	0,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	3,0	1,0	
Imóveis	0,0	0,0	0,0	

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009

Alocação dos Recursos		8.2. Moderado - Margem de Alocação		9.2. Moderado - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	69,5	90,0	81,25	Limites da Resolução 3792/2009 e Anexo A da PI
Renda Variável	10,0	20,0	15,0	
Investimentos Estruturados	0,0	5,0	2,5	
Investimentos no Exterior	0,0	0,25	2,5	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	3,0	1,0	
Imóveis	0,0	0,0	0,0	
Alocação dos Recursos		8.3. Agressivo - Margem de Alocação		9.3. Agressivo - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	47,0	75,0	63,50	Limites da Resolução 3792/2009 e Anexo A da PI
Renda Variável	25,0	35,0	30,0	
Investimentos Estruturados	0,0	10,0	5,0	
Investimentos no Exterior	0,0	5,00	0,5	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	3,0	1,0	
Imóveis	0,0	0,0	0,0	
10. Objetivos da gestão				

Em 2014 houve implementação de Perfis de Investimentos, permitindo aos participantes escolher dentre 3 carteiras com relação risco/retorno esperado distintas. As alocações objetivo foram definidas considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando a elaboração desta Política de Investimento. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentações táticas de acordo com as condições de mercado, mas obedecendo as faixas de alocação permitidas para cada perfil. Mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que pode obrigar os administradores do plano a buscar uma nova alocação alvo dentro dos limites de alocação de cada segmento e cada perfil.



11. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

Serão elegíveis os gestores de investimento que reconhecidamente operem em um ambiente de excelência em governança e controle de risco, e que ofereçam custos competitivos de acordo com os padrões do mercado. Para tal, a Entidade deverá seguir os procedimentos abaixo relacionados: -Deverá ser feita uma prospecção no mercado sobre os gestores em questão; - Realização de Due Diligence; -Se reunir com a equipe de gestão para entender seus processos, conhecer seus perfis e demais aspectos pertinentes à organização, oportunidade que poderá ser visitado o local da gestão para conhecer a estrutura física, bem como, os demais participantes da equipe; -Elaborar um relatório final e submeter à Diretoria Executiva para aprovação. Como condição de elegibilidade dos gestores de investimento, somente serão aceitos fundos que se proponham a disponibilizar a composição da carteira atualizada em período pré-acordado e/ou a qualquer momento quando solicitado pela Entidade. Todo o processo de seleção quantitativo deverá ser sempre claro e auditável, para isso é necessário que seja utilizado ferramental adequado e que se mantenha o histórico documental do processo. Além dos critérios de "Tracking Error", "Information Ratio" e "Índice de Sucesso", é recomendado que os fundos de gestão ativa selecionados sejam avaliados em relação a sua rentabilidade e volatilidade. As avaliações quantitativas utilizarão dados de, no mínimo, 12 meses. RESTRIÇÕES: -Não serão elegíveis aplicações em fundos condominiais que no momento da aplicação possuam patrimônio líquido menor do que R\$ 50 milhões; -Não serão elegíveis aplicações em fundos condominiais que no momento da aplicação possuam histórico de cotas com periodicidade menor de 12 meses; O valor investido em fundos condominiais não deverá representar mais do que 20% do patrimônio líquido desse; -Serão elegíveis apenas os gestores que deem acesso detalhado à composição de sua carteira para fins de cálculo de risco e enquadramento sempre que necessário. Exceções às restrições listadas poderão ser analisadas pela Diretoria Executiva. No entanto, deverão ser justificadas e arquivadas junto ao histórico documental do processo.

12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

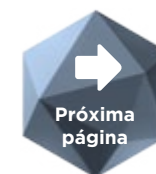
Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da Entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a Entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, 20 de Janeiro de 2014

Flavio Marassi Donatelli
Diretor

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO BD



Política de investimentos - Informações aos participantes

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL	
2. Exercício :	2014	
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia :	-	
4. Plano de Benefício :	Plano de Benefício Definido	
5. Meta Atuarial do Plano de Benefício :	Indexador - INPC	Taxa de Juros - 4,75% a. a.
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:		
6.1. Renda Fixa:		
6.2. Renda Variável:	Flavio Marassi Donatelli	
6.3. Imóveis:		
6.4. Financiamentos:		
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes :	(X) Meio Eletrônico	() Impresso

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação		9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)
Renda Fixa	92	100	99
Renda Variável	0	5	0
Investimentos Estruturados	0	0	0
Investimentos no Exterior	0	0	0
Empréstimos e Financiamentos	0	3	0
Imóveis	0	0	0

Limites da Resolução 3792/2009

10. Objetivos da gestão

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, através da superação da taxa INPC + 4,75% aa, meta atuarial do plano. Essa alocação foi definida com base em estudo de macro alocação de ativos, elaborado com o intuito de determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento, ou com base na estratégia de gestão definida para o horizonte de tempo vigente nesta política. O gestor poderá ser autorizado a praticar alocações táticas com a finalidade de superar os benchmarks definidos para o plano. Mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que pode obrigar os administradores do plano a buscar um novo ponto de equilíbrio dentro dos limites de alocação de cada segmento.



11. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.

12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, 20 de Janeiro de 2014

Flavio Marassi Donatelli
Diretor



RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - Informações aos Participantes

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício :	2014
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia :	-
4. Plano de Benefício	Plano de Gestão Administrativa
5. Índice de Referência do Plano:	CDI
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	Flavio Marassi Donatelli
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes :	(☒) Meio Eletrônico (☐) Impresso

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	100	100	100	Limites da Resolução 3792/2009
Renda Variável	0	0	0	
Investimentos Estruturados	0	0	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	
Imóveis	0	0	0	

10. Objetivos da gestão

Os recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade destinados à cobertura das despesas administrativas devem ser alocados em um fundo administrativo, que será feita de forma segregada (por plano) com uma parcela destinada às despesas específicas que competem a cada plano. A Fundação Itaúsa Industrial acompanhará o desempenho dos investimentos e poderá realizar estudos de otimização visando à obtenção das metas de longo prazo.



11. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

A Fundação realiza as seguintes análises:
Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.
Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.

12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, 20 de Janeiro de 2014

Flavio Marassi Donatelli
Diretor